

**CONSTRUINDO O TURISMO
DO FUTURO EM SÃO PAULO**

2019-2022

BALANÇO GLOBAL DA GESTÃO



Turismo no Estado de São Paulo



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens

Expediente

Rodrigo Garcia

Governador do Estado de São Paulo

Vinicius Lummertz

Secretário de Estado de Turismo e Viagens

Guilherme Miranda

Secretário Executivo

Clodomiro Toledo Junior

Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos

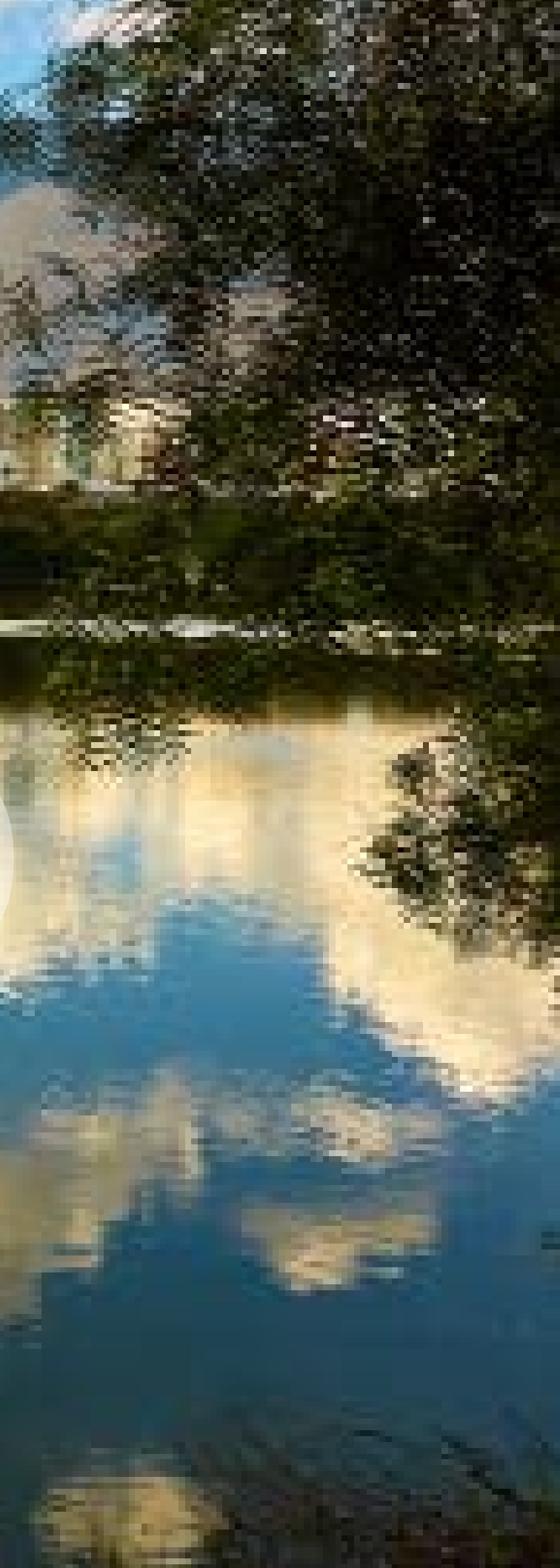
Coordenador de Turismo

dezembro de 2022



A scenic view of a city skyline reflected in a body of water. The skyline includes various buildings, including a prominent tall, thin spire. The water is calm, creating a clear reflection of the city and the sky. The sky is blue with scattered white clouds. The word 'SUMÁRIO' is overlaid in large, light blue, sans-serif capital letters across the middle of the image.

SUMÁRIO



Sumário

- 8** Governador Rodrigo Garcia
- 10** Secretário Vinicius Lummertz
- 13** Apresentação
- 17** Avanços e Resultados
- 23** Balanço Institucional
- 33** Prêmios
- 35** Avanços nos Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30
- 49** Projetos e Programas
- 85** Balanço Orçamentário - Financeiro

Rodrigo Garcia

Esse é um governo focado na sua gente e nos municípios. Desde o início, temos essa bandeira, ser uma gestão voltada ao desenvolvimento e essencialmente municipalista. Afinal, o municipalismo e o turismo são os dois lados da mesma moeda, pois comungam do mesmo objetivo: o desenvolvimento econômico e o bem-estar da população de São Paulo. Assim, formamos uma equipe de alto nível, com a missão de conjugar a atividade turística com oportunidades econômicas e inovação. Essa decisão ajudou a tornar o turismo paulista uma referência nacional por juntar o governo, o trade turístico, a sociedade civil e os municípios, num esforço conjunto para revolucionar essa atividade e tê-la como uma das bases da retomada econômica. Isso resultou na criação de dezenas de milhares de postos de trabalho e na geração de renda para os cidadãos.



Rodrigo Garcia

Governador do Estado de São Paulo



Vinicius Lummertz

Assim como o governador, fiz do turismo uma opção de vida; e tenho estado ligado a ele a maior parte da minha vida profissional.

Os desafios enfrentados por essa gestão não foram triviais, pois impunham a missão de modernizar o segmento do turismo, em um dos mais importantes estados da federação, apoiar a sua retomada econômica, num dos momentos mais cruciais da crise de Covid-19, e desenhar um novo modelo de ação governamental, com representantes da esfera privada e da sociedade, como parceiros no desenvolvimento e inovação desse importante setor.

Graças ao trabalho articulado do governo, do trade e das prefeituras, o turismo paulista é visto, hoje, como um segmento econômico transversal a todos os demais, constituindo uma das principais alavancas da retomada no pós-pandemia.



Vinicius Lummertz

Secretário de Estado de Turismo e Viagens
do Estado de São Paulo





APRESENTAÇÃO

Há quatro anos iniciamos nossa gestão na Secretaria de Turismo e Viagens de SP, com a missão e o desafio, liderados por João Doria e Rodrigo Garcia, de modernizar e transformar a economia do turismo em um dos mais importantes estados da Federação. Para isso focamos nossos esforços na implementação de um plano estratégico de desenvolvimento que impulsionou o turismo e o situou nas principais agendas política e econômica de São Paulo.

Esse plano foi fundado em uma visão estratégica e sistêmica para direcionar os esforços da secretaria. Resultou no Plano Turismo SP 2030, o primeiro planejamento estratégico decenal do turismo paulista, que estabeleceu diretrizes, objetivos, metas e mecanismos de controle para o desenvolvimento integral do turismo em SP.

São programas e projetos com impacto a curto, médio e longo prazo, que visam estimular o emprego, renda e oportunidades na economia do turismo e o pleno e sustentável desenvolvimento de todas as atividades desse, sob a perspectiva da economia do visitante. Esse é o conceito disruptivo que amplia o olhar que temos sobre o turismo tradicional. Nessa nova perspectiva, o foco não é a visão tradicional do turista, e sim tudo o que é feito ou motivado, total ou parcialmente, pela expectativa de consumo gerado por ele. Com isso não pensamos só em destinos turísticos, mas especialmente em criar um ambiente favorável aos

investimentos públicos e privados. Isso implica no fortalecimento e criação de novas identidades, produtos e atrativos turísticos que gerarão novos e diferenciados destinos.

Esse plano foi fruto de uma construção participativa e colaborativa que sempre buscou articular a parceria público-privada, fugindo do lugar comum dos planos tradicionais. Para tanto, contamos ainda, com a colaboração de vários representantes do ecossistema de turismo do estado.

Além disso, a qualificação dos quadros profissionais da Secretaria e a reorganização de suas unidades por eixos transversais de atividades, tornaram a gestão mais flexível e participativa, focada em objetivos e metas monitoráveis. Um dos avanços foi a consolidação do Centro de Inteligência da Economia do Turismo-CIET, reconhecido como um dos 33 observatórios globais pela Organização Mundial do Turismo-OMT.

A secretaria conseguiu mobilizar importantes players do turismo paulista e brasileiro, organizações internacionais, como a própria Organização Mundial do Turismo - OMT e o World Travel & Tourism Council - WTTC, empresários de destaque em diversos setores, membros da academia e representantes de organizações do turismo em suas atividades, contando com as contribuições do CONTURESP e do Conselho Gestor da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo para as políticas e iniciativas.

Outra aliança estratégica fundamental se deu com o São Paulo Convention & Visitors Bureau, entidade que congrega diversos segmentos do turismo, e que está organizada para promover e agregar as lideranças do setor.

Um destaque que faço aqui é que já no primeiro ano dessa gestão, a aposta na estratégia de desenvolvimento do turismo produziu excelentes resultados. Entre eles, a articulação com as empresas aéreas, por meio da ABEAR - Associação Brasileira das Empresas Aéreas, que possibilitou a redução do ICMS sobre o querosene de aviação. Como contrapartida, as companhias aéreas lançaram o programa de “stopover”, para incentivar turistas a visitarem SP e aumentaram significativamente a frequência de voos no estado.

Estimuladas pelo potencial do turismo de São Paulo, as companhias aéreas criaram um fundo para campanhas publicitárias nacionais e internacionais, em diversos meios de comunicação, com objetivo de apresentar o potencial turístico de São Paulo para o Brasil e o mundo. Esse fundo possibilitou o maior investimento em comunicação turística realizado, tendo alcançado inúmeros países e todo o Brasil nesse processo.

A parceria com os municípios é um dos principais marcos desta gestão. O Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos - FUMTUR, que é operado pelo Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos, teve seus recursos mais do que dobrados nos dois últimos anos, com inédita liberação da totalidade do orçamento de 500 milhões. Além disso, foram desenhadas novas estratégias de apoio à gestão do turismo nos níveis municipal e regional.

Na crise da Covid-19, uma das estratégias mais bem sucedidas do plano foi a de continuar apoiando as obras de manutenção e a ampliação da infraestrutura turística dos municípios. O objetivo foi o de diminuir o impacto da pandemia sobre a ocupação e a

renda, mantendo os empregos e a circulação de dinheiro nas cidades mais afetadas. Com esse foco, conseguimos transitar pelo caminho da manutenção, reativação e ampliação de obras e investimentos, até chegar a números de turistas tão significativos quanto os alcançados em 2019, antes da crise, e recuperar os empregos perdidos. Foi um esforço extraordinário de articulação de diferentes atores, diferentes instâncias do governo do estado, prefeituras turísticas, trade e muitos outros atores do ecossistema turismo.

Fomos felizes em conduzir projetos significativos que contribuíram para o destaque que o turismo alcançou. Destaco o das Rotas: Cênicas, Gastronômicas e Turísticas. Ainda iniciativas como os Distritos Turísticos, Estruturas Náuticas e outros tantos que impulsionam a diversificação da oferta turística e novos investimentos.

Os resultados alcançados foram fruto de um esforço conjunto, que contou com o apoio e sustentação dos governadores João Doria e Rodrigo Garcia e de várias secretarias e organismos da administração estadual. A diretriz era reestruturar, organizar, modernizar e promover o turismo, tornando SP um estado turístico de referência. A orientação estratégica foi a de priorizar a articulação entre entes governamentais e privados, sob a perspectiva do desenvolvimento integral e posicionar o turismo com o merecido destaque em São Paulo, no Brasil e no mundo.

Vinicius Lummertz

Secretário de Estado de Turismo e Viagens
do Estado de São Paulo

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS





Avanços e Resultados



AÇÕES TRANSFORMADORAS

ESTREITAMENTO DE LAÇOS COM TRADE

A Secretaria atuou incansavelmente para estreitar os laços com o trade turístico. Em 2019, com o objetivo de ampliar a malha aérea no estado apoiou uma reivindicação das companhias aéreas de reduzir de 25% para 12% em 2019 e 13,3% em 2021, o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS do querosene de aviação, que foi aprovada pelos deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP).

Como contrapartida, as aéreas ofereceram 863 voos semanais adicionais nos aeroportos de São Paulo até 2022, e criaram o programa de “stopover”, para ampliar a permanência e a quantidade de turistas em São Paulo.

O setor de Eventos foi um dos mais afetados pela pandemia. Por isso, a Secretaria buscou meios para apoiar a sua retomada sem comprometer as políticas sanitárias do governo de São Paulo. Realizou vários estudos para avaliar as possibilidades e elaborar os protocolos sanitários adequados para uma reabertura gradual e segura.

Entre suas atuações de sucesso, destaca-se o apoio à realização do São Paulo Boat Show 2020, o maior evento náutico da América Latina. Realizado de maneira inédita, em um dos principais cartões postais de São Paulo, na raia olímpica da USP, no formato híbrido e ao ar livre, alcançou espectadores do mundo todo, de maneira virtual, em tempo real, e presencialmente. O evento foi visto como um marco importante da recuperação do setor do turismo na crise.

Outro esforço bem-sucedido do governo e da SETUR foram as tratativas para realizar a Fórmula 1 em 2021 em SP. A pasta reuniu representantes de mais de 30 grandes marcas, de vários segmentos,

com o objetivo de mostrar a importância do evento para o turismo paulista e apoiar a captação de investimentos privados para a sua realização. O Grande Prêmio de Fórmula 1, no Brasil, rebatizado com o nome da cidade de São Paulo, bateu recorde de público: em seus três dias de realização atraiu 181.711 pessoas; em 2022 o público foi de 235.617 pessoas, alavancando a economia do turismo.

GESTÃO MUNICIPALISTA E CONSORCIADA

Característica central da SETUR é sua face municipalista. Nesse modelo de gestão, participativa e colaborativa, destacam-se, entre outros, as ações realizadas pelo DADETUR, como, por exemplo, o maior valor repassado para as cidades turísticas dos últimos seis anos; o pagamento dos passivos das gestões anteriores; a manutenção de obras durante a pandemia; a garantia do cumprimento dos convênios; a Lei Orçamentária Anual - LOA 100% executada; e o recorde no orçamento de 2022.

Para a promoção dos destinos do estado, a Secretaria lançou a campanha “SP pra Todos”. O vídeo inaugural teve veiculação nacional, com reprodução nos principais canais de televisão e meios digitais do país. Para a retomada segura do turismo, a campanha focou em mostrar São Paulo preparado para receber os visitantes, sempre com “hoSPitalidade” e “reSPonsabilidade” na manutenção dos protocolos de segurança sanitária. O vídeo reforça os destinos “eSPetaculares” das diversas regiões paulistas, com múltiplas atrações quer sejam de praia, religiosa, cultural, gastronômica, aventura, ecoturismo, rural, dentre outras.

Com ações de curto, médio e longo prazo, a Secretaria trabalhou na ampliação e melhoria do Crédito Turístico. Lançado em 2019,



TURISMO DE PROXIMIDADE

o programa que apoia e orienta empreendedores no acesso a crédito e recursos de financiamento, visa o crescimento sustentável dos negócios voltados ao atendimento, acomodação e melhoria da infraestrutura e dos serviços turísticos dos municípios. Faz parte de um esforço coletivo que envolve outros atores governamentais e privados, como bancos e fintechs.

Outra iniciativa de impacto para os municípios foi a criação do Portal Melhores Práticas. Desenhado para inspirar e incentivar os gestores paulistas a enfrentar os desafios da gestão pública, encontrar soluções para a crise sanitária, e adotar estratégias para a promoção do turismo, o site apresenta experiências que deram certo no Brasil e no mundo.

Igualmente importante foi a regulamentação da Lei 17.374/21, que cria os Distritos Turísticos no estado, garantindo condições especiais aos municípios, com alto potencial para essa modalidade, para atrair investimentos privados-âncora e fomentar o empreendedorismo, gerando emprego e renda para a população.

Um dos marcos desta gestão é a consolidação do conceito de turismo de proximidade como um dos vetores fundamentais de crescimento e melhoria do turismo paulista. O estado de São Paulo tem sido o maior exportador de turistas para outros destinos brasileiros e países do mundo, mesmo tendo um alto potencial de atrativos e diferentes destinos. Essa modalidade tem a grande vantagem de alavancar a retomada da economia regional, com a visita de turistas que não podem ou não querem viajar para locais mais distantes.

Para comprovar o potencial do turismo interno de São Paulo, a Secretaria, em conjunto com a FIA e o CIET, realizou projeções e estudos, em termos do potencial de turistas e de renda que podem ser mais bem aproveitadas pelo turismo de proximidade.

A partir disso, vem promovendo o conceito de Turismo de Proximidade e elaborando estratégias para que os municípios paulistas direcionem seus esforços na atração desse tipo de turista, que prefere deslocamentos mais curtos e de menor duração, seja pelo contexto pandêmico, seja por vontade própria.

PROMOÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO

A SETUR tem concentrado esforços em uma frente que vinha sendo pouco explorada no âmbito estadual, a promoção turística. Esta gestão acredita e aposta no investimento e na ampliação da promoção turística, como uma das principais alavancas do crescimento sustentável e de qualidade do turismo, dedicando especial atenção à mudança da cultura de um turismo de negócios para um turismo multifacetado e plural que SP pode oferecer em todos os seus aspectos: lazer, ócio, cultural, natureza, religioso, aventura, gastronômico, dentre outros.

FOCO NO PLANEJAMENTO E NA GESTÃO

Assim como no governo, a Secretaria também inovou ao focar sua atuação em planejamento estratégico por resultados, desenhando estratégias, não só para o momento atual, como também para a construção de uma política que irá perdurar e orientar as futuras administrações.

A construção do primeiro Plano Estratégico de Longo Prazo para o Turismo de SP, o Plano Turismo SP 20-30, é um dos exemplos disso. Elaborado com o apoio da FIA e com a colaboração de uma ampla gama de representantes do turismo, tem como premissa a “colaboração, a

participação e a transparência”. Esse instrumento de direcionalidade de governo e de monitoramento pela sociedade, que também inclui o modelo de gestão por resultados, está apoiado nas metas definidas no planejamento, com o foco na entrega de resultados concretos.

Também o Gabinete de Gerenciamento de Crises e Emergências, criado para coordenar e compartilhar as ações de enfrentamento da Covid-19 do governo de São Paulo com os municípios e o trade turístico, com base na ciência e em protocolos estabelecidos de maneira colaborativa, sinaliza o esforço da pasta em manter a gestão na rota certa.

SUPERAÇÃO DA PANDEMIA

Não fosse a célere e efetiva gestão da crise levada a cabo pela SETUR, a pandemia poderia ter causado um impacto ainda mais forte no turismo. Seguindo orientações do governo, a pasta apoiou a construção conjunta de ações coordenadas, como: a implantação de políticas voltadas às atividades turísticas; a construção de diretrizes e protocolos sanitários, para uma retomada segura; e a ajuda financeira aos segmentos mais afetados pela crise. O sucesso dessa estratégia, desenhada de forma compartilhada, também pode ser creditado aos parceiros do trade turístico, aos atores governamentais de diferentes esferas, ao legislativo, aos bancos, entre outros.









BALANÇO INSTITUCIONAL

Atuação Político-institucional da Secretaria de Turismo e Viagens

Com a missão de trazer a dimensão econômica do turismo para o centro da agenda do governo do Estado, o Secretário e sua equipe buscaram tornar a SETUR um “hub” de articulação e comunicação com o segmento turístico, atuando de forma transversal e inovadora, com um olhar estratégico e de longo prazo. Com isso, foram ouvidos tanto os atores públicos quanto os privados, que foram convidados a colaborar com ideias, demandas e sugestões, além de participar da construção de uma agenda estratégica e de caminhos inovadores para o turismo do futuro, que se pretende sustentável, não predatório, com o foco no desenvolvimento social e econômico, no fortalecimento das comunidades locais, na preservação do meio ambiente e na valorização de culturas e tradições.

Atuando no fortalecimento e na consolidação do seu papel político e institucional, a Secretaria se tornou um dos atores centrais no desenvolvimento de diversas políticas públicas, bem como uma parceira importante em ações de fomento da economia do estado. Nesse sentido, apoiou atividades de diversas Secretarias, como as de Desenvolvimento Econômico; de Infraestrutura e Meio Ambiente; e de Educação, para citar apenas três grandes e frutíferas cooperações estabelecidas. Concentrando seus esforços na formação de parcerias estratégicas com atores públicos e privados, nacionais e internacionais, a SETUR conseguiu desenhar, de forma conjunta, uma agenda efetiva e moderna para o turismo paulista.

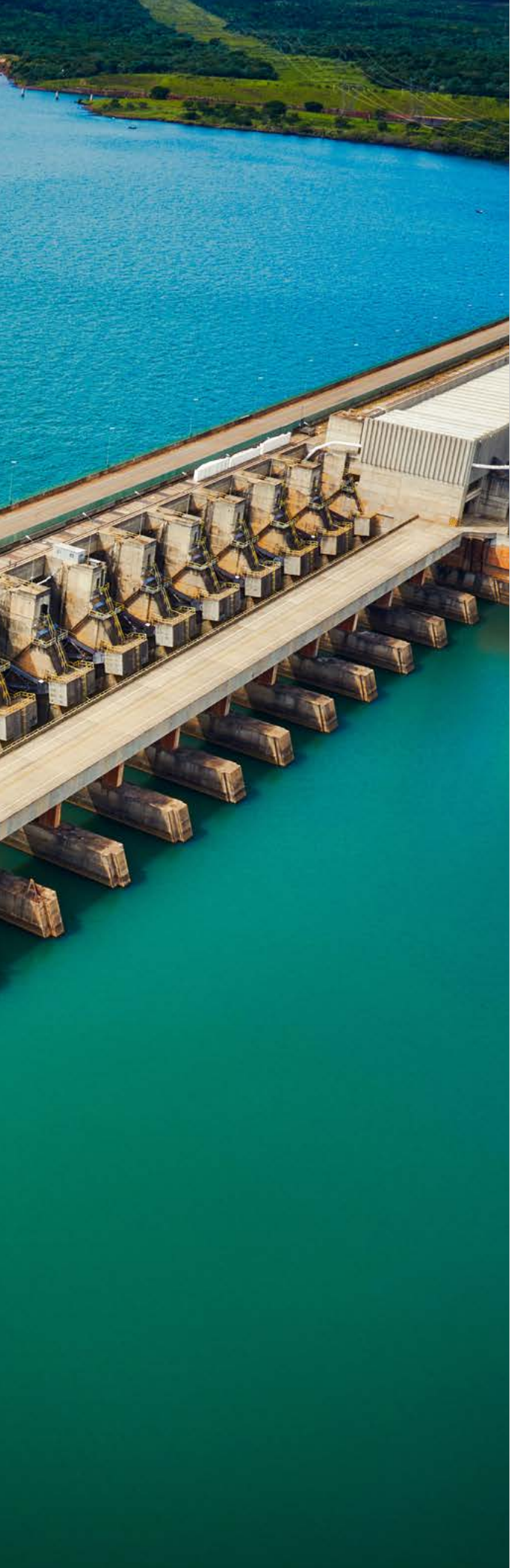
2019

Construção de uma agenda estratégica

Logo no início dessa gestão, a pasta recebeu a missão de modernizar a gestão do turismo do estado e estimular todos os agentes envolvidos na questão a olharem juntos em uma mesma direção. A partir disso, o Secretário deu início a uma forte reestruturação da Secretaria, de forma a se aproximar cada vez mais dos diferentes atores da agenda de turismo e melhorar a capacidade da pasta para desenvolver novas políticas públicas. Aberta e receptiva aos pleitos e às colaborações do trade turístico do estado, a gestão ajudou a colocar em prática uma política de redução tributária do ICMS do combustível de aviação (de 25% para 12%), com a Fazenda do estado e a ABEAR - Associação Brasileira de Empresas Aéreas. Como contrapartida, as aéreas se comprometeram a ampliar a malha aérea do estado e oferecer o programa de “stopover”, visando o incremento de destinos e a atração de um número maior de turistas para São Paulo.

Também é central destacar que, desde o início, a SETUR promoveu o entendimento de que o turismo se faz com duas frentes de ação nucleares, estruturação e promoção. Assim, somou-se à ação de financiamento à infraestrutura turística uma forte agenda de promoção de São Paulo como destino turístico e, já no primeiro ano, foi criada a marca SP pra Todos, que virou a imagem do turismo paulista para o Brasil e o mundo afim de propagar e promover o estado de São Paulo para milhões de turistas brasileiros e de diferentes países.





2020

RESPOSTA À CRISE DA PANDEMIA DE COVID-19

A pandemia da Covid-19 provocou efeitos devastadores na sociedade, afetando sobremaneira a economia, o emprego, as viagens, a convivência social, e, principalmente, o nosso bem mais precioso, a vida. Com hospitais superlotados, altas taxas de mortalidade e de transmissão de novas variantes, o mundo literalmente parou, e o turismo foi um dos segmentos mais duramente impactados. De acordo com a OMT, as pequenas e médias empresas, que representam 80% do setor, foram as mais atingidas pela crise sanitária. Assim, de uma hora para a outra, milhões de pessoas para as quais o turismo era sua única fonte de subsistência viram as portas de suas atividades sendo fechadas, os seus empregos sendo cortados, ficando sem renda e sem a quem recorrer para garantir o próprio bem-estar e o de suas famílias.

Diante disso, a Secretaria assumiu um papel estratégico na gestão da pandemia, criando um gabinete de crise para informar, coordenar e atuar de maneira colaborativa com atores públicos e privados na busca de soluções para sobreviver a esse enorme desafio, ajudar na recuperação do setor e preparar sua retomada de forma segura, gradual e consistente, contribuindo para a economia do turismo se reerguer e gerando mais empregos e renda para a população.

Também foi linha de frente na defesa da vacinação como a forma mais eficaz de enfrentar a pandemia, divulgando os esforços do governo do estado em negociar e trazer para o Brasil a primeira vacina contra a Covid-19, pavimentando uma estrada que salvou vidas e permitiu a retomada segura das atividades do turismo.

No âmbito internacional, por iniciativa do Secretário da pasta, a SETUR se aproximou de importantes atores do turismo, como o WTTC (Conselho Mundial de Viagens e Turismo) e a OMT (Organização Mundial do Turismo), com o fim de construir uma agenda conjunta para analisar os impactos da

pandemia e difundir as melhores práticas e medidas emergenciais em curso no mundo para os municípios e o trade turístico e, conseqüentemente, a população em geral.

No âmbito nacional, o Secretário, em conjunto com os demais dirigentes estaduais de turismo, buscou apoio do governo federal. Além disso, também ajudou a divulgar o que estava sendo feito em São Paulo, como o crédito desburocratizado e acessível, as isenções e descontos de tributos, a conscientização de turistas, entre outros.

Também atuou como intermediário do setor de turismo junto ao governo federal e ao Congresso Nacional para obter apoio na criação de leis que atenuassem os danos causados ao segmento, e a liberação de recursos por parte de bancos nacionais e a DesenvolveSP, de modo a salvaguardar empregos e empresas durante o período crítico da pandemia.

Sob a orientação do Comitê de Crise do Governo de São Paulo, a Secretaria atuou de maneira proativa na criação de agendas com todos os municípios turísticos do Estado, abrindo canais de comunicação com os gestores, para informar, coordenar e ajudar a implementar as medidas voltadas à redução dos impactos da Covid-19, em seu período mais duro. Além disso, também sistematizou, processou e consolidou as demandas e os problemas apresentados pelos dirigentes das regiões turísticas ao governo paulista.

Mas isso não é tudo. A pasta trabalhou, de forma incansável e em parceria com o trade turístico, na análise e processamento dos principais problemas que afetavam suas empresas, bem como na coordenação e criação de protocolos sanitários, o que garantiu uma retomada segura das atividades, observando o que estava sendo feito no mundo, ouvindo os diferentes setores e adequando os protocolos para a realidade do estado.

Também realizou diversas reuniões com organizações e sindicatos da categoria para apoiar medidas de minimização dos impactos da crise no emprego e na renda dos trabalhadores. Para a comunicação desses entendimentos, a marca SP pra Todos serviu às campanhas de promoção a ações de respeito à vida, salientando a importância do isolamento nesse momento, lembrando sempre que os destinos paulistas estariam à espera de todos os brasileiros quando a pandemia tivesse fim.





2021

CONSTRUÇÃO DE UMA RETOMADA SEGURA

Por todo o período prévio e durante a pandemia a Setur não mediu esforços para continuar. Antes mesmo da pandemia, a SETUR já vinha se voltando à estruturação e modernização do turismo do estado de São Paulo. A crise obrigou a pasta a um veloz realinhamento dos trabalhos, com foco prioritário em seu enfrentamento e na retomada segura das atividades turísticas. Deixando de lado os moldes tradicionais de gestão, apoiou-se em paradigmas mais alinhados às tendências mundiais e à nova realidade pós-pandemia, atuando em parceria com os principais atores do setor.

O Plano Turismo SP 20-30, que engloba o planejamento estratégico de longo prazo do turismo de SP, e o Plano Estratégico para a Retomada do Turismo são bons exemplos desse esforço. Além de inovador na forma, contou em sua feitura com a colaboração de mais de 300 atores políticos e sociais, dos âmbitos público e privado.

Os trabalhos voltados à promoção do conceito de Turismo de Proximidade, que visa ampliar o turismo interno do estado de São Paulo, também produziram bons resultados. Essa modalidade, que pode ser praticada pelos turistas em viagens mais curtas e seguras, não pesa muito no bolso.

Além de abrir caminhos a uma série de inovações, isso também fez com que muitas pessoas, que antes só viajavam para outros lugares do Brasil e outros países, passassem também a querer explorar os destinos do estado paulista. Para tanto, a Secretaria impulsionou projetos estratégicos, como SP Pra Todos; Distritos Turísticos; Rotas Gastronômicas; Ciclo Rotas; SPEcoventura; Vale do Futuro, com a marca Vem para o Vale; Rotas Turísticas; Rotas Cênicas; Parques Naturais de São Paulo; Eletivas do Ensino Fundamental e Médio; Estruturas Náuticas; Viva Ruas; entre outros que estão detalhados na seção do Balanço Gerencial.

Exemplo importante deste modelo de gestão integrador e participativo é o Conselho de Gestão do Turismo e Viagens, cuja criação, em 2019, envolveu atores importantes do turismo

e de outros segmentos, como Alain Baldacci (Wet´n Wild), Caio Carvalho (ex-ministro do Esporte e Turismo e ex-presidente da Embratur), Chieko Aoki (presidente da rede Blue Tree Hotels), Ernani Paciornik (presidente de NÁUTICA e dos Boat Shows), Guilherme Paulus (fundador da CVC), Luis Lara (publicitário), Luiza Trajano (Magazine Luisa), Marco Ferraz (CLIA Brasil), Marcos Arbaitman (Maringá Turismo), Patrick Mendes (Accor Global), Paulo Kakinoff (Gol Linhas Aéreas), Roberto Gianetti (economista), Sérgio Athié (Athié Wohnrath), João Nagy (WTC Events Center e do Sheraton São Paulo WTC Hotel) e Toni Sando (São Paulo Convention & Visitors Bureau - SPCVB). Todos empenhados no avanço dos planos e projetos estratégicos, orientando e acompanhando as ações da SETUR.

A Secretaria trabalhou ativamente com os municípios turísticos, representados principalmente pelas seguintes associações: Associação das Prefeituras das Cidades Estâncias do Estado de São Paulo (APRECESP); Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo (AMITESP); Associação Paulista de Municípios (APM); e União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP).

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – ALESP tem sido outro parceiro importante para os resultados alcançados nessa gestão. Desde o início dos projetos, a pasta buscou aproximá-la do desenvolvimento de políticas públicas para o turismo, de maneira a obter contribuições e informar sobre a importância das propostas que seriam encaminhadas e consolidadas em lei, tal como a Lei dos Distritos Turísticos.

Igualmente importante foi a ampliação dos canais de comunicação da Secretaria com os diversos canais de mídia ação que resultou em um crescimento significativo de sua presença em notícias relacionadas ao turismo, à sua atuação na retomada pós-pandemia e, fundamentalmente, à divulgação e promoção dos destinos turísticos do Estado.

Em 2021 também foi estabelecida uma importante parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que financiou estudos sobre o turismo paulista e possibilidades para seu incremento. Além disso, foram reforçados os convênios com os municípios por intermédio do FUMTUR e importantes obras que estavam paradas nos municípios em decorrência da pandemia foram retomadas.



UM LEGADO PARA O TURISMO PAULISTA

O ano de 2022 é o ano da culminância dos esforços empreendidos pela SETUR ao longo dos anos anteriores. Para além do lançamento de novos programas, a Secretaria colhe os frutos de todos os esforços dos anos anteriores, além de reforçar parcerias estratégicas, ampliar o alcance de suas campanhas de promoção e elevar investimentos.

Como fortalecimento e ampliação de programas, fica uma carta consulta junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento para a aquisição de um crédito para o desenvolvimento do turismo paulista tanto em investimento para infraestrutura quanto para promoção de São Paulo como destino turístico.

Diversos projetos são colocados em prática, como as Rotas Cênicas; as Rotas Gastronômicas; a criação e implementação de marcas regionais (place brandings) para diversas regiões do Estado; o Sistema de Educação para o Turismo com as Eletivas de Turismo para o Ensino Fundamental e bolsas de pesquisa de pós-graduação; uma plataforma de ensino a distância com um rico portfólio de cursos; a renovação do acordo com as companhias aéreas para elevação do número de voos para o estado mediante a manutenção da redução do ICMS para o querosene de aviação; a licitação e entrega de obras náuticas para a ampliação de turistas em municípios e regiões costeiras e com navegabilidade fluvial.

A área de promoção e comunicação também deixa seu forte legado. Aceita de maneira uníssona pelo Trade Turístico e pelas Prefeituras, reconhecida no Brasil e no exterior, a marca SP pra Todos virou Lei no estado e os parceiros do mercado e das prefeituras dos municípios se apropriaram da

marca e a utilizam em suas próprias comunicações, multiplicando a capacidade de abrangência das campanhas. Os parques naturais do estado também ganharam suas marcas, com personagens lúdicos que servem hoje à orientação de seus visitantes.

Vale ressaltar que a SETUR é hoje amplamente reconhecida como hub de iniciativas em turismo em São Paulo e no Brasil. Nesse sentido, o Conselho do Turismo, formado por representantes dos diversos setores econômicos da cadeia de valor do turismo (hoteleiro, agências, sindicatos, empresas áreas, varejo, festas e eventos, empresas de ônibus e fretamentos, bancos de investimento, entre outros) está fortalecido e é comum que tenha agendas rotineiras na Secretaria. Os diversos segmentos são escutados e têm suas demandas levadas em consideração no processo de tomada de decisões da SETUR e esse legado é irreversível, uma vez que essa parcela da sociedade paulista reconhece e cobra da SETUR que ela seja a promotora do desenvolvimento do turismo paulista.

Estruturação e promoção. Estes são os dois grandes eixos dos legados deixados pela SETUR depois de quatro anos de gestão. Isso fica evidente nas relações estabelecidas tanto com as Prefeituras quanto com o Trade Turístico do estado. Do ponto de vista das relações com as Prefeituras, o novo FUMTUR prevê investimentos tanto em infraestrutura do pátio turístico quanto em promoção dos destinos turísticos. O Trade participa, opina e ajuda a implementar os programas da SETUR, se fazendo presente em feiras e eventos no Brasil e no exterior.

A SETUR se enraizou e floresceu. Seu legado deve agora ser qualificado e ampliado, servindo de inspiração para o Brasil.







COCRIAÇÃO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A gestão da SETUR criou uma dinâmica de cocriação e de parcerias estratégicas para implementar diversas políticas do órgão. Ciente da extensão do sistema de valor do turismo, que não se limita aos serviços, mas se estende às cadeias produtivas da agricultura e da indústria, se aproximou dos diversos atores que as compõem, em busca de cooperação e apoio mútuos.

Entre as suas principais parcerias estratégicas, destaca-se a firmada com a Secretaria de Educação, que resultou no desenho de três disciplinas eletivas de turismo para o Programa Inova Educação, incorporada pela última no currículo estadual. A iniciativa mostrou ser muito importante para a sensibilização de jovens estudantes, seja despertando seu interesse por novos destinos, seja ampliando suas perspectivas para o mundo do trabalho a partir das atividades econômicas vinculadas à cadeia de valor do turismo. Teve como destaque o fato de estarem dentro do grupo das disciplinas mais buscadas pelos estudantes.

Outras importantes colaborações foram firmadas com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SIMA e com a Fundação Florestal - FF, para desenvolver ações e projetos de qualificação e promoção do ecoturismo do estado, em especial nos parques naturais das unidades de conservação de São Paulo. O principal objetivo dessa colaboração é construir uma agenda de crescimento sustentável, para promover o turismo de natureza e de

aventura, com grande potencial de alavancar o turismo paulista.

Além das acima citadas, podemos destacar as parcerias com: Centro Paula Souza, para a qualificação de um curriculum de formação dual para o eixo tecnológico de turismo, hospitalidade e lazer; Instituto Federal de São Paulo, para incentivar estágios de estudantes de turismo na SETUR; Instituto de Estudos Avançados da USP, para a criação de programas de pesquisa com foco no turismo; com a Câmara LGBTQIA+, para incentivar o turismo inclusivo e plural junto aos empresários do trade turístico e gestores públicos; e com a Fundação SEADE, para a melhoria e ampliação dos dados e indicadores da dimensão do turismo no Estado.

Vale destacar, ainda, uma importante estratégia de cocriação, o “Profissional do Turismo 4.0”. Durante meses representantes do trade turístico, de instituições de ensino públicas e privadas - que oferecem cursos voltados para as áreas do turismo -, de governos e de organizações da sociedade civil discutiram acerca das competências e habilidades essenciais dos profissionais do turismo do futuro.

Esse processo também gerou ações de grande impacto na política de inclusão e respeito à diversidade, como a publicação do “working paper LGBTQIA+”, com o fim de incentivar e divulgar o turismo inclusivo e plural para o trade turístico e os gestores públicos.





Prêmios Recebidos

Os esforços empreendidos ao longo desta gestão foram reconhecidos e premiados pelo trade turístico e pela sociedade civil. Somados, foram mais de 20 premiações recebidas, seja pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, seja por Vinicius Lummertz. Em 2019 foram oito prêmios entregues à Setur, sendo o Prêmio Nacional de Turismo, pelo Ministério do Turismo; “Excelências 2019 – Silvia Zorzanello”, do Grupo Excelências; o título “Amigo das Feiras”, da União Brasileira dos Promotores Feiras; o “Prêmio Competência Pública”, da Conexidades; uma segunda homenagem em reconhecimento pela pioneira e inovadora política pública, outorgada pela ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil; homenagem também no 15º Encontro do Setor de Feiras e Eventos; e o título de “Amigo do Turismo LGBT”, da Câmara LGBT.

Em 2020, o grupo Meon de comunicação concedeu Mérito pela criação de Sinergias durante a pandemia em prol do Turismo; a importante Feira da Indústria de Reuniões, Eventos e Incentivos conferiu o seu “FIEXPO Awards”; neste mesmo ano, o Secretário também foi condecorado com o “Troféu Competência Pública”, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo; e com a “Medalha JK”, da Confederação Nacional do Transporte.

Em 2021 o Grupo Conecta reconheceu São Paulo como destino turístico com seu “12º Grand Prix Prêmio Caio – Marketing de Destinos”; a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing prestou uma homenagem ao

Estado no “Top Destinos Turísticos”; a Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Brasil (ADIT Brasil) ofereceu o “Legado ADIT” por sua relevância e contribuição ao turismo. Durante o “Fórum SP Afro Brasil 2021”, o Centro de Equidade Racial, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Regional concedeu o Prêmio SP Afro Brasil – Turismo Quilombola; e a Associação Brasileira de Agências de Viagens outorgou uma “Homenagem de Reconhecimento”.

No ano de 2022, a Federação de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (FHORESP) prestou à Setur uma homenagem pelo alto grau de dedicação profissional para o desenvolvimento e transformação social e econômica do Turismo paulista; o Distrito Turístico de Serra Azul também prestou uma homenagem, esta pela visão 360° sobre políticas públicas e turismo; o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE) e o Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da grande São Paulo (CONISUD) conferiram a Vinicius Lummertz o título Amigo do Turismo SECONTUR; durante a 48ª edição do Prêmio Top Destinos Turísticos, criado pela Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil – ADVB e Associação Mundial dos Profissionais de Viagens e Turismo, foi feita uma homenagem a Lummertz pelo brilhante trabalho como Secretário de Turismo e Viagens; e, por fim, mas não menos importante, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo reconheceu seu esforço e concedeu a Ordem MMDC pelos relevantes serviços prestados à Educação Brasileira em sua área de atuação.

BA



ALANÇO GERENCIAL



Essa gestão da SETUR, que teve início em 2019, caracterizou-se por trilhar o caminho da modernização organizativa e por sua forma de se relacionar com o segmento turístico, por meio do estímulo ao emprego na Economia do Turismo, do fortalecimento e promoção de seus destinos e da articulação entre entes governamentais e privados. Tudo isso em um contexto altamente instável e complexo, marcado pelos desafios trazidos pela pandemia da Covid-19, que impactou seriamente o setor.

De forma inovadora, a SETUR foi capaz, entre outros, de avançar na execução de políticas públicas para o setor, de maneira transversal com as demais áreas, de aumentar a interlocução com o trade turístico e a sociedade civil, e de colocar o turismo como pauta de destaque na economia do estado de São Paulo.

UMA GESTÃO DE OLHO NO FUTURO

Uma gestão não se avalia unicamente pela quantidade de suas realizações, mas também pelo impacto que elas causam na sociedade. Apostando na inovação e em uma gestão eficaz e transformadora para o turismo do estado de São Paulo, de maneira planejada e articulada com todos os atores, a SETUR mira o futuro, para transformar o presente. O presente das pessoas e das cidades. Uma gestão que vive intensamente o turismo, inserindo-o na agenda econômica e social. Um turismo que integra, que busca a proximidade, que escuta, que compartilha, enfim, que se empenha em descobrir e adotar sempre as melhores práticas para criar oportunidade para todos.

Uma gestão moderna que sempre pensou lá na frente para deixar um legado social e econômico. Um legado útil. Verdadeiro. Um estado como São Paulo, que tem um mundo inteiro dentro dele, merecia isso. Temos modelos de turismo para um padrão mundial. O trabalho da SETUR é tornar São Paulo uma referência mundial para o turismo, para que ele possa vir a ser devidamente legitimado pelo seu grande potencial: um Vale do Ribeira com uma biodiversidade tão reconhecida quanto a da Costa Rica; um Litoral Norte com praias que sejam tão lembradas quanto as do Havaí; um Distrito Turístico com parques temáticos que sejam tão populares como os de Orlando; uma Baixada Santista com o status de uma Miami; e uma São Paulo com a multiculturalidade de uma Nova York.

Composta por uma equipe preparada para pensar o turismo estruturante, a Secretaria não investe apenas na promoção de destinos, mas no turismo como uma profissão do futuro, como uma educação especializada; como empreendedor e desenvolvimentista. Por isso, os programas e ações apresentados a seguir, criados e desenvolvidos nesta gestão, são tão inovadores e relevantes neste presente. Tudo isso para que o turismo de São Paulo tenha um longo, pleno, diverso e próspero futuro.







AVANÇOS NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PLANO TURISMO SP 20-30

Objetivo Estratégico

01

MELHORAR A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA SETUR NA ARTICULAÇÃO E COORDENAÇÃO DOS ATORES DA CADEIA DE VALOR DO TURISMO DO ESTADO, CONSIDERANDO A ESTRATÉGIA DE RETOMADA PÓS-COVID

Entre as ações levadas a cabo pela SETUR para atingir as metas deste objetivo, destacam-se as seguintes: apoiar e articular a captação de recursos para os empreendedores do turismo em dificuldades financeiras, por conta da pandemia (com a InvestSP e a DesenvolveSP, em articulação com bancos nacionais, foi disponibilizado mais de R\$ 1,7 bilhão de capital de giro para empresas desde o início da crise de Covid-19); aperfeiçoar os processos de disponibilização de crédito para o turismo; realizar campanhas de comunicação e conscientização para o trade turístico e a população sobre a pandemia, como, por exemplo, “Protocolos”, “Fique em Casa”, “Não Cancele a Viagem, Remarque” e “Quarentena não é Férias”, todas realizadas com o apoio de entidades do trade turístico; apoiar a definição de regras de segurança e protocolos sanitários para o combate à Covid-19; sintetizar e divulgar as melhores práticas das organizações públicas e privadas de enfrentamento à crise; e a articulação junto a entidades de classe logo nos primeiros meses da pandemia, para que os empregos fossem preservados, com redução de salário e da carga horária — tal medida foi fundamental para garantir a manutenção de aproximadamente 1.3 milhão de postos de trabalho. Além disso, a comunicação desempenhou um papel importante na informação e conscientização da população, focando, entre outros, em campanhas sobre os riscos e os cuidados na pandemia (“Fique em casa”); na necessidade de vacinação e na promoção das vacinas; na importância de promover o turismo seguro e preservar os empregos e as empresas, (“Não cancele a viagem, remarque”), com a devida atenção aos protocolos sanitários.

Objetivo Estratégico

02

APRIMORAR A CAPACIDADE DE GESTÃO INSTITUCIONAL, OPERACIONAL E FINANCEIRA DA SETUR.

Na estratégia de elevar a capacidade de gestão da SETUR mediante práticas gerenciais modernas e processos inovadores foram implementadas algumas ações, tais como:

1. Desenho do Planejamento Estratégico Turismo SP 20-30; e treinamento e capacitação de equipes para atuar, monitorar e corrigir o Plano em seu processo de implementação.
2. Estruturação de uma equipe especializada, que atuou na comunicação institucional e na promoção dos destinos turísticos;
3. Implantação e estruturação do CIET — um centro de pesquisas e estudos especializado em turismo, com a finalidade de fornecer subsídios para que agentes públicos e privados possam tomar decisões devidamente embasadas sobre o tema;
4. Criação do Gabinete de Crises Covid-19, com o objetivo de dar suporte especializado em gerenciamento de situações adversas e complexas, para a atuação da SETUR no contexto da pandemia;
5. Implantação da Central do Investidor do Turismo Paulista (setembro de 2021), um espaço físico e virtual para atendimento e orientação aos investidores, empreendedores e empresários do turismo paulista, quanto a oportunidade de investimentos e novos negócios, como também sobre as diversas linhas de crédito e financiamentos para o setor.

INSTITUCIONALIZAR, FORTALECER E VALORIZAR AS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA LOCAIS E REGIONAIS RELACIONADAS COM O PLANEJAMENTO, FINANCIAMENTO E GESTÃO DO TURISMO.

Em relação a este objetivo, as seguintes ações foram importantes: capacitação e workshops para gestores municipais pelo CIET, tendo como resultado a estruturação de equipes locais de coletas e análise de dados turísticos, em Espírito Santo do Pinhal, Mogi das Cruzes e Pedregulho; apoio do CIET na implementação de um observatório regional do turismo nos municípios de Barretos e Holambra; e a elaboração de um ranqueamento para os municípios turísticos, que instituiu critérios técnicos para a classificação e disponibilização de recursos para as Estâncias Turísticas e os Municípios de Interesse Turístico.

Neste sentido houve a modernização da captação e processamento de informações, com a elaboração e divulgação de 100 publicações técnicas, implementação de 19 painéis de monitoramento, e para a disseminação deste conhecimento, bem como motivar as prefeituras para os processos de levantamento de informações primárias, o CIET capacitou 974 alunos em 244 municípios.

No período mais crítico da pandemia também foi muito importante o programa de treinamento de Manejo de Crises e Emergências, no formato EAD, para agentes públicos, realizado com o apoio da FIA.



FORTALECER A CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO E COORDENAÇÃO ENTRE O PODER PÚBLICO, A INICIATIVA PRIVADA E A SOCIEDADE CIVIL PARA O DESENVOLVIMENTO E A COMPETITIVIDADE DAS ATIVIDADES DO TURISMO, CONSIDERANDO A INCLUSÃO E EQUIDADE DE GÊNERO, RAÇA E DIVERSIDADE SEXUAL.

Nesta gestão, a SETUR tornou-se um ator importante na articulação entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, fornecendo um olhar diferenciado sobre novos modelos para o setor e colocando o turismo no centro do debate. Seu trabalho ganha destaque por viabilizar, sensibilizar e capacitar empreendedores e empreendimentos, para atender as pautas de inclusão e acessibilidade. Os resultados obtidos com as ações que integram este objetivo podem ser conferidos, entre outros, por meio da atuação da Secretaria junto ao CONTURESP e ao Conselho Gestor de Turismo, bem como pelos vários convênios firmados com outros atores governamentais e da comunidade, apresentados no Balanço Institucional, e da parceria com o trade turístico.

Entre as ações realizadas de forma articulada com outros órgãos do poder público, destaca-se o suporte para desenvolvimento urbanístico e revitalização do Parque Burle-Marx de São José dos Campos, apoio para concessão do Píer Saco da Ribeira em Ubatuba e apoio para o desenvolvimento turístico na Aldeia Histórica de Carapicuíba, o Programa Rotas Cênicas SP elaborado com a proposta de instalação de espaços para contemplação da natureza (mirantes e parados), com o DER. Para além das parcerias citadas, também ocorreu o lançamento da CicloRota das Frutas em parceria com a CCR na região de Jundiaí.



Objetivo Estratégico

FORTALECER AS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EMPREENDIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO.

05

A Secretaria, ao longo desta gestão, desenvolveu um papel fundamental do ponto de vista financeiro, ampliando e modernizando a forma de financiamento para as atividades e empresas turísticas e também para os municípios turísticos. Foi capaz de articular com diferentes organizações financeiras e parceiros (como a Invest SP, a DesenvolveSP, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, bancos privados e fintechs), a disponibilização de financiamento, além de desenvolver plataformas de pré-cadastro que inovaram e facilitaram o acesso à obtenção de crédito para investimentos. Com isso, conseguiu apoiar a disponibilização e obtenção de créditos significativos direcionados para o investimento e capital de giro de empresas, atingindo mais de 1,7 bilhão para capital de giro e mais de 1 bilhão para investimentos.

Além disso, inovou também no financiamento de

investimentos para os municípios turísticos, voltados para a infraestrutura turística, atingindo a significativa quantia de mais de 2,3 bilhões de reais. Isso foi possível devido à parceria com a DesenvolveSP e o Banco do Brasil. Estes investimentos se somaram aos recursos que os municípios receberam dos convênios com a SETUR e foram muito importantes para manter uma parte da economia dos municípios durante o período da pandemia. Foram mais de 5.500 empresas e 125 municípios contemplados.

Também merece destaque o papel desempenhado pela SETUR para viabilizar a reestruturação da Lei Estadual sobre o Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos - FUMTUR, a fim de que os seus recursos possam também ser utilizados em investimentos turísticos e não apenas em infraestrutura. Essa lei aguarda encaminhamento e votação na ALESP.

Objetivo Estratégico

PROMOVER A PRODUÇÃO, INCORPORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO, DA INOVAÇÃO E DOS NOVOS NEGÓCIOS NA CADEIA DE VALOR DO TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

06

A Secretaria atuou fortemente na implementação das ações deste objetivo. Os projetos advindos do Politurismo merecem ser mencionados por conseguirem dar respostas às diferentes demandas do setor privado, em relação às deficiências encontradas, tanto no setor turístico quanto nos próprios profissionais da área, do ponto de vista da educação, inovação e pesquisa.

Na área de educação para o turismo, diversas ações foram desenvolvidas, desde o Ensino Fundamental até a pesquisa avançada em turismo. Para o desenvolvimento dessas ações, parcerias estratégicas foram fundamentais com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo; Centro Paula Souza; com o Instituto Federal de São Paulo e Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, onde se evidencia a elaboração de eletivas

de turismo, impactando mais de 180 mil alunos da rede estadual (dentre as mais buscadas pelos estudantes), com grande potencial de contribuir com a empregabilidade e com a compreensão da importância do turismo para a economia das cidades, além de articular com o IEA-USP, o fornecimento de bolsas de pós-graduação relacionadas ao turismo.

No quesito Inovação, a SETUR se esforçou para desenvolver uma plataforma de melhores práticas legislativas, para inspirar gestores públicos na elaboração de políticas públicas. Também apoiou dois Desafios SP de Inovação para o turismo, realizados pela FIA, que estimularam e premiaram startups que buscam inovações para o setor. Em relação à Pesquisa, destaca-se o papel central do CIET como importante centro de pesquisa e análise de dados sobre o tema.



Objetivo Estratégico

07

PROMOVER A ATUAÇÃO ARTICULADA DE AGENTES PÚBLICOS E PRIVADOS NA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS E PRODUTOS TURÍSTICOS NACIONAIS OU INTERNACIONAIS, QUE APROVEITEM AS VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES DOS MUNICÍPIOS E REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Uma das principais características desta gestão é entender o turismo como sendo, de fato, uma atividade econômica transversal que pode ser potencializada por ações de diversas áreas, mesmo as que aparentemente não tenham relação direta com o turismo e as viagens. Assim, destaca-se o papel da Secretaria como articuladora de ações entre governos e a iniciativa privada, para impulsionar o turismo e o investimento no setor, com forte impacto na geração de emprego e renda. Com base nisso, podemos destacar os investimentos recordes em infraestrutura feitos pelo DADETUR; o apoio à permanência da Fórmula 1 na capital; a formalização de 4 Distritos Turísticos, que visam promover a atração de empreendimentos e investimentos turísticos, além de estar previsto o a criação do 5º Distrito Turístico até o final de 2022 o programa de “stopover”, que impulsionou o turismo no estado de São Paulo, permitindo que o viajante possa agendar a conexão do voo com intervalo de até três dias nos principais aeroportos do estado, possibilitando que desfrutem do turismo local; a realização, em parceria com o SEBRAE do projeto SP Ecoaventura, que capacitou de 120 empreendimento relacionados ao turismo de aventura, certificando 150 atividades em Gestão de Segurança; o treinamento de produtores de artesanato local; a criação de 6 marcas regionais através da ação de desenvolvimento de Place Branding; a criação de 7 Rotas Gastronômicas; a estruturação da Ciclo Rota das Frutas; a elaboração do Projeto do Novo Hotel Esplanada e do Fundo de Desenvolvimento para Revitalização do Centro de São Paulo, como estratégias para recuperação do Centro de São Paulo através de atividades relacionadas ao turismo; a captação de 863 novos voos para o estado de São Paulo; A articulação para a redução do ICMS para que mais aeronaves abastecem no estado; a licitação para construção de 13 estruturas náuticas, como forma de impulsionar o turismo em lagos rios e represas do estado, contando com investimento em R\$ 30 milhões de reais; além do apoio para implementação de 4 trens turísticos no estado.

Os principais programas e projetos desenvolvidos pela SETUR podem ser vistos, de forma detalhada, mais adiante neste documento.



Objetivo Estratégico

MODERNIZAR E AMPLIAR AS ESTRATÉGIAS DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DE DESTINOS, PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS OFERTADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO NOS NÍVEIS MUNICIPAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

08

A SETUR se modernizou em relação à comunicação, ao marketing e à promoção dos destinos turísticos. A estratégia de separar a divulgação institucional da promocional foi acertada, pois possibilitou, por um lado, divulgar com mais exatidão os destinos turísticos, tendo em vista o público que se objetivava alcançar, e por outro, aumentar significativamente a sua presença nas redes sociais e plataformas, tanto no âmbito institucional quanto promocional.

Vale destacar, ainda, o empenho da Secretaria na promoção do “SP Pra Todos” como marca institucional de divulgação do Estado de São Paulo, a exemplo do que ocorreu com a divulgação do Destino SP, em todos os meios de comunicação, no mundo físico e virtual, transformando o “SP Pra Todos”, na marca oficial do turismo do estado de São Paulo, de forma a garantir sua perpetuidade em futuras gestões.

Destacam-se as diretrizes do Programa SP PRA TODOS: foco na pluralidade dos atrativos do estado, na hospitalidade dos municípios do estado, sendo um turismo responsável e ao mesmo tempo incrível pela sua diversidade, características demonstradas pelas campanhas que demonstram São Paulo preparado para receber os visitantes, sempre com “hoSPitalidade” e “reSPonsabilidade” na manutenção dos protocolos de segurança sanitária e reforça os destinos “eSPetaculares” existentes nas mais diversas regiões do estado, incluindo atrações litorâneas, religiosas, culturais, gastronômicas, de aventura, ecoturismo e rural.

Também merecem ser mencionadas as campanhas realizadas, organizadas e promovidas pela pasta ao longo desta gestão, como “Viaje por São Paulo sem sair de casa”, “Giro SP”, “Rotas Gastronômicas”, “Destino SP” e “Adventure Week”, bem como a ampla divulgação dos “Guias Virtuais” e dos “Guias Temáticos”.







Projetos e Programas



Plano de Turismo SP 2030

Um dos grandes desafios da pasta foi pensar e construir, de maneira planejada, os caminhos para modernizar e consolidar o turismo do futuro no estado de São Paulo, integrando e articulando o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil em uma mesma direção. Com o objetivo de pensar e construir o turismo até 2030.

Trabalhou-se no desenvolvimento do Plano Turismo SP 20-30 a partir de uma elaboração coletiva com a Secretaria liderando o processo de construção com mais de 320 atores do ecossistema do setor turístico paulista, bem como de agentes nacionais e internacionais. O seu principal objetivo é o de estabelecer diretrizes, objetivos, metas e mecanismos de controle que sejam capazes de transformar o estado de São Paulo em uma nova referência nacional e internacional para o turismo.

Esta gestão, pautada no planejamento, já concluiu, em apenas três anos, mais da metade das ações contidas no plano, que estavam previstas para serem implementadas em até 2030.

O Plano Turismo SP 20-30, baseado em uma nova concepção do que seja o turismo na contemporaneidade, combina as principais vocações do estado que, articuladas com o mercado, estabelecem as condições políticas, econômicas e institucionais para que São Paulo seja o protagonista do turismo do futuro.

**PLANO DE
TURISMO**
2030



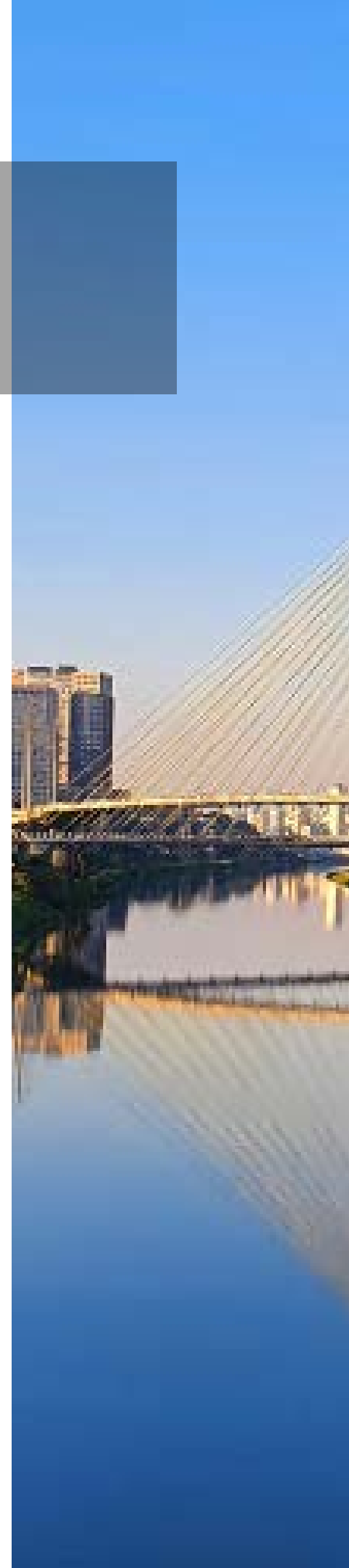
Infraestrutura Turística (DADETUR)

Programa de financiamento de infraestrutura turística destinado aos municípios turísticos do Estado de São Paulo. Ao longo desse período, a SETUR realizou um esforço para elaborar e formalizar uma nova metodologia para aperfeiçoar o ranqueamento dos municípios que recebem recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – Dadetur, otimizando os investimentos turísticos no estado, por meio de critérios mais transparentes, justos e condizentes com a qualificação de cada município turístico do estado de São Paulo.

Ao longo da atual gestão foram obtidos avanços significativos. Em relação aos convênios firmados, foram 416 em 2019, 350 em 2021 e expectativa de serem assinados até o final de 2022, o total de 289 convênios. Já do ponto do valor conveniado, passou de R\$ 247 milhões em 2019, para R\$ 400 milhões em 2021, com expectativa de se repetir o valor de R\$ 400 milhões em 2022. Por sua vez, os recursos liberados foram de R\$ 185 milhões em 2019, R\$ 223 milhões em 2020, 125 milhões em 2020 e expectativa de liberar mais R\$ 160 milhões em 2022. Nesta gestão, como resultado dos recursos e convênios firmados, foram concluídas 204 obras em 2019, 230 obras em 2020, 280 obras em 2021 e até o momento 124 obras em 2022.

Além disso, cabe ressaltar os importantes resultados obtidos nesta gestão, como, por exemplo, o maior valor repassado para as cidades turísticas dos últimos seis anos; o pagamento dos passivos das gestões anteriores; a manutenção de obras durante a pandemia; a garantia do cumprimento dos convênios; a Lei Orçamentária Anual (LOA) 100% executada; e a previsão de recorde no orçamento de 2022.

Devido à importância do tema, a Secretaria tem atuado com o governo e a ALESP, no aperfeiçoamento da legislação do FUMTUR, para flexibilizar os critérios de investimentos e ampliar as possibilidades de ação dos municípios na promoção do turismo local.





Gabinete de Crises – Gestão da Crise da Pandemia do COVID19

Frente aos enormes desafios criados pela pandemia do COVID-19, a Secretaria assumiu um papel estratégico na gestão de governo, criando um gabinete de crises, para informar, coordenar e atuar de maneira colaborativa com atores públicos e privados, na busca de soluções para sobreviver a este momento nefasto, ajudar na recuperação do setor e preparar sua retomada, de forma segura, gradual e consistente, contribuindo para a economia do turismo se reerguer e gerando mais empregos e renda para a população.



Cooperação Técnica com BID

A Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID teve por objetivo criar as condições para a retomada do setor do turismo no pós-pandemia, propondo a criação de um fundo de financiamento para projetos do setor privado do turismo e um Programa de Financiamento Internacional com estrutura de projetos de infraestruturas turísticas, marketing, posicionamento de mercado, governança e inovação no Estado de São Paulo.

Para este efeito, o BID realizou a doação de USD 250.000,00, financiando os estudos complementares para elaboração do Plano de Retomada, desenho preliminar da Carta Consulta e estudos para novas modelagens de financiamento



CIET - Centro de Inteligência da Economia do Turismo

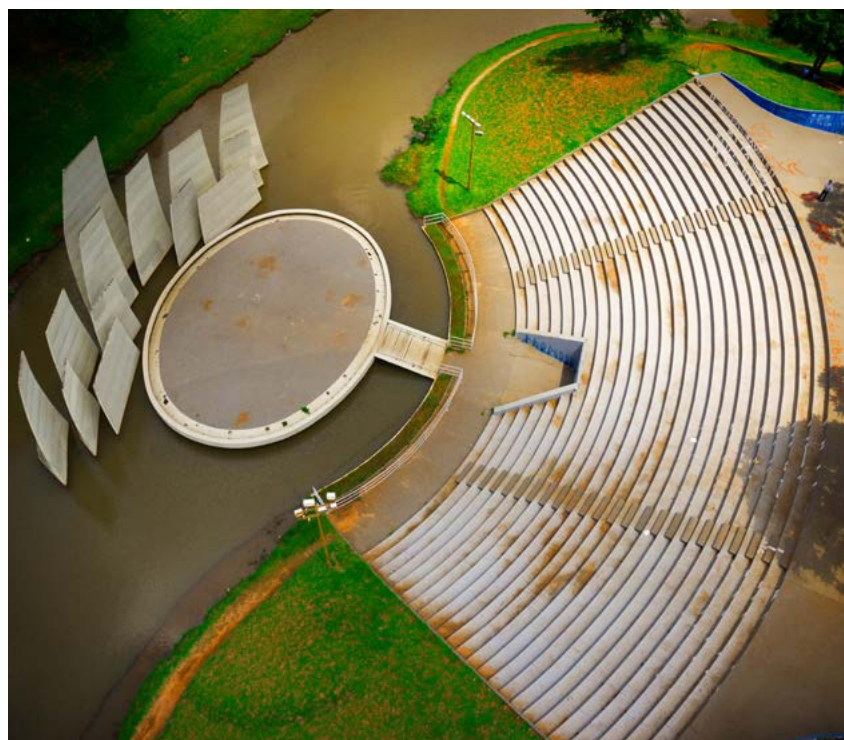
O CIET – Centro de Inteligência da Economia do turismo, é o observatório de turismo do Estado de São Paulo e é responsável pela coleta e tratamento de dados da economia do turismo, a fim de monitorar e compreender o seu comportamento, bem como antecipar as tendências do mercado turístico e a sustentabilidade do próprio setor.

As análises e pesquisas elaboradas são um trunfo importante para todo o setor de turismo no planejamento de ações e direcionamento de esforços para o desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo, e se materializaram com 175 publicações técnicas, 10 termos de cooperação para fornecimento de dados, 19 painéis de monitoramento implementados e 244 municípios capacitados.



Mais Turismo SP

Programa +Turismo SP foi criado a partir do projeto de Cooperação Técnica com o BID, e objetiva a disponibilização de linhas de crédito para o financiamento de Infraestrutura turística, estruturação de produtos turísticos, marketing e posicionamento de mercado, governança do turismo e inovação para a economia do turismo no estado. Neste momento sua carta consulta depende de aprovação governamental.



ESTRUTURAS NÁUTICAS

O Programa Estruturas Náuticas realizado pela SETUR tem como objetivo impulsionar o turismo náutico no estado de São Paulo com a construção de rampas náuticas em ambiente aquático e mecanismos operacionais em terra, com a finalidade de atender às necessidades da navegação de esporte, turismo e lazer. É um Programa que visa atrair investimentos privados a partir da qualificação da atividade náutica no estado de São Paulo, que conta com 630 km de costa marítima, cerca de 4.200 km de rios navegáveis e mais de 50 lagos e represas.

Na atual gestão, foi lançada uma Cartilha de Estruturas Náuticas com um passo a passo de como implantar uma infraestrutura náutica (marinas, píeres, rampas públicas etc.) e orientação quanto ao licenciamento em esferas municipais, estaduais e federais. Para exemplo prático, foi criado este programa, onde estão sendo implantadas 13 estruturas náuticas (píeres flutuantes, passarelas, sistema de ancoragem, em terra – caminho e passeio, deck de madeira, pergolado, mirante, paisagismo e mobiliário urbano), nos municípios de Araçatuba, Avaré, Fartura, Mira Estrela, Pederneiras, Pereira Barreto, Presidente Epitácio, Piraju, Rosana, Rubineia, Sales, Timburi e Três Fronteiras além do lançamento de edital de licitação para outras 3 estruturas náuticas nos municípios de Paranapanema, Santa Clara do Oeste e Teodoro Sampaio. O investimento total é de R\$ 30 milhões de reais.





Náuticas

DISTRITOS TURÍSTICOS

Em 2021, a SETUR propôs a criação da Lei dos Distritos Turísticos, que foi aprovada na Alesp. Esta lei, teve como inspiração os demais distritos turísticos que existem no mundo e que tiveram um papel crucial no desenvolvimento do turismo destes países e em suas economias, criando a imagem para o mundo todo. Podem ser destacados como distritos turísticos que inspiraram essa lei os da Disney, em Orlando nos EUA, e o de Cancún, no México.

Planejados para serem áreas de fomento ao setor turístico, os distritos visam, entre outros, melhorar a segurança jurídica dos empreendedores, a atuação articulada entre atores públicos e privados e a atração de investimentos e empreendimentos turísticos, com alto impacto na oferta de empregos e no fluxo de turistas. Trata-se de uma nova modalidade na forma de pensar e gerir o desenvolvimento do turismo de uma região. Ao se tornarem Distritos Turísticos, os municípios conformam condições especiais para atrair investimentos-âncoras privados, fomentar o empreendedorismo e potencializar sua vocação turística.

Em 2021, foram criados 2 Distritos Turísticos (Olímpia e Serra Azul) e em 2022, outros 2 já foram finalizados (Iguape e Andradina), com perspectiva para a criação do Distrito Turístico do Alto da Mantiqueira em 15 de dezembro.





Distritos

Rodovia dos Tamoios-SP. (Crédito: Concessão Tamoios/Reprodução)

CENTRAL DO INVESTIDOR DO TURISMO PAULISTA

E a Central do Investidor do Turismo Paulista, em seus formatos físico e virtual, foi criada em setembro de 2021, no contexto do Programa de Crédito Turístico para atendimento e orientação aos investidores, empreendedores e empresários do turismo paulista quanto a oportunidades de investimentos e novos negócios, além de passa informações sobre as diversas linhas de crédito e financiamentos para o setor. A Central realiza atendimentos presenciais da InvestSP e da DesenvolveSP.



SP PRA TODOS – PROMOÇÃO DO DESTINO SP

Também inovou encabeçando a iniciativa de criar o “SP Pra Todos”, marca lançada em junho de 2019 com o objetivo de mostrar o estado de São Paulo para o Brasil e o mundo como um local plural e hospitaleiro. A partir da institucionalização da marca, foram realizadas campanhas de mídia em âmbito nacional e internacional que levaram mais conhecimento sobre o estado e seus atrativos, e campanhas no período da pandemia, para estimular a população a permanecer em isolamento, remarcar viagens e tomar a vacina contra Covid-19, divulgando protocolos sanitários e estimulando viagens responsáveis na retomada das atividades turísticas.

A marca teve grande relevância na divulgação em eventos que impulsionam o turismo do Adventure Week, que foi realizado no Vale do Ribeira, que contou com jornalistas, agentes, operadores de turismo e influenciadores internacionais. E a F1 – Grande Prêmio de São Paulo, sendo eventos que impulsionaram o turismo no estado. Outro fator de destaque foi o crescimento das Redes Sociais institucionais e a participação da Secretaria em centenas de feiras para divulgar São Paulo como destino turístico.

A campanha internacional na CNN do estado de São Paulo junto a rede internacional de televisão CNN, além dos comerciais exibidos, mostrou o estado pelo viés do turismo e economia em 3 programas editoriais da rede. Após essa campanha, São Paulo teve o segundo maior crescimento em buscas do Google no mundo.





SP para Todos

TURISMO NA REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SÃO PAULO

O Programa tem seu modelo operacional desenhado e visa requalificar o Centro de São Paulo por meio de uma perspectiva do turismo. Transformando a Quadra 27 do centro de São Paulo em um polo turístico, devolvendo sua centralidade histórica e irradiar sua requalificação a partir desse ponto. Ao longo da gestão, foram realizadas diversas articulações com o Trade Turístico e a Prefeitura de São Paulo, resultando na elaboração do Projeto do Novo Hotel Esplanada e o Projeto do Fundo de Desenvolvimento para Regeneração Urbana do Centro de São Paulo.



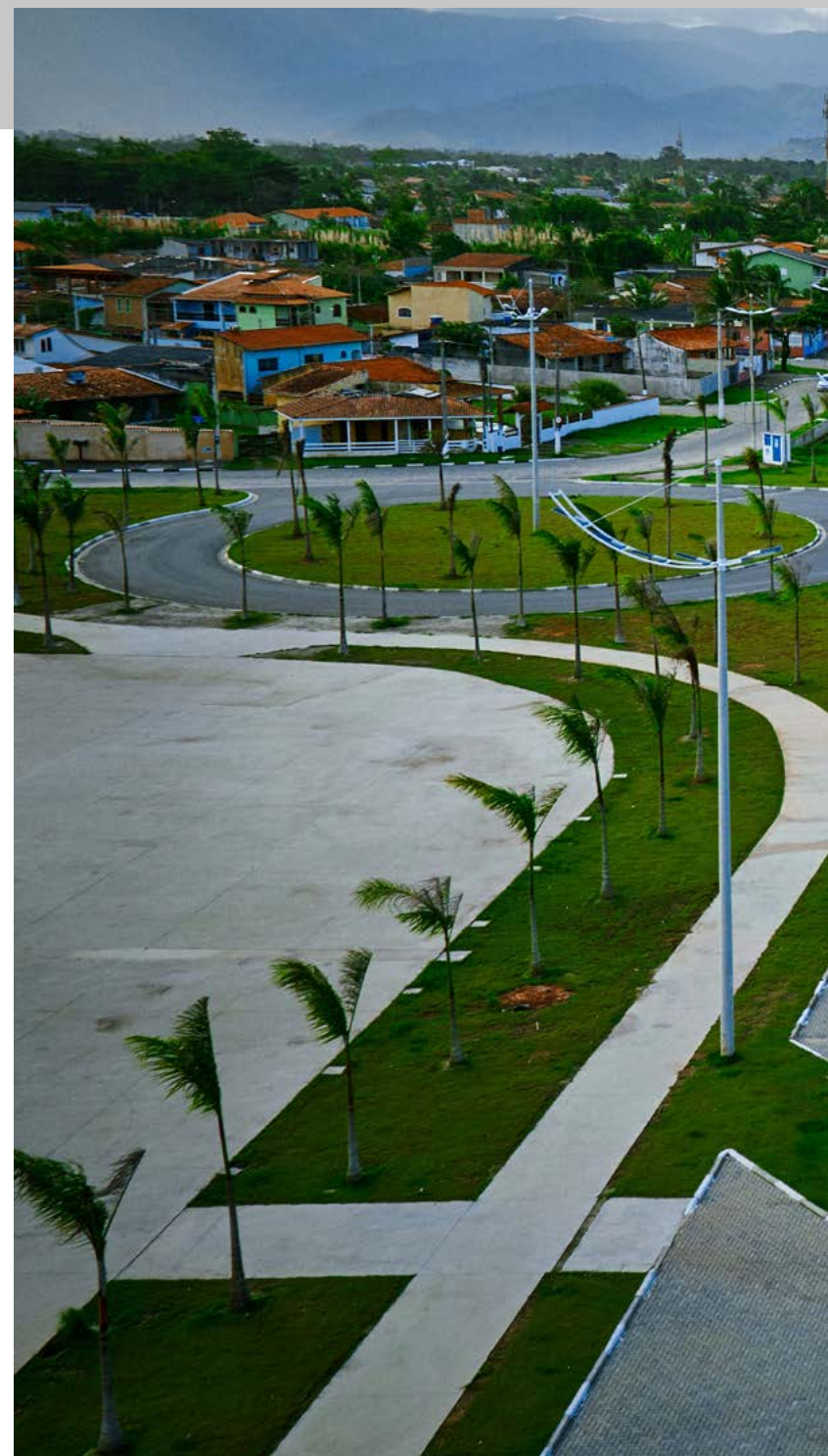


CRÉDITO TURÍSTICO ORIENTADO

O Programa de Crédito Turístico Orientado é composto por ações desenvolvidas e intermediadas pela SETUR para viabilizar o acesso de crédito qualificado destinado a atividades turísticas desenvolvidas por empresas privadas e municípios.

Esse programa possui ações desenvolvidas ao longo da pandemia para a retomada das atividades econômicas, além de ações que visavam ampliar o investimento turístico no estado de São Paulo. Esse programa contou com a parceria de outras instituições, como a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Povo, Desenvolve SP, BNDES e Sebrae. Cabe destacar que além da disponibilização das linhas de crédito para empresas e municípios, a SETUR também realizou capacitações, treinamentos e workshops com esses atores, no contexto do Projeto de Crédito Orientado.

Estas ações permitiram a articulação de R\$ 3 bilhões de financiamento para o turismo, totalizando R\$ 5 bilhões quando se inclui os investimentos para enfrentamento da crise da Covid-19.





PLACE BRANDING

O projeto Place Branding tem como principais objetivos neutralizar estereótipos, gerar identidade única de uma região, possibilitar condições para discursos consistentes, estabelecer narrativa para a marca, posicionar a localidade e estabelecer visão de futuro sobre o turismo, e aumentar a atratividade.

Durante o projeto estão sendo desenvolvidas marcas para seis regiões do Estado de São Paulo, a fim de levantar seus principais ativos, construir os valores da marca, definir sua identidade visual, brand book e estratégia de disseminação de forma a induzir respostas afetivas dos consumidores, formando assim uma relação significativa entre pessoa e lugar, fortalecendo desta forma o turismo nas regiões:

- Vale do Ribeira;
- Polo Cuesta;
- Caminhos da Mogiana;
- Circuito das Frutas;
- Mantiqueira Paulista; e
- Litoral Norte.





Vale do Ribeira

TURISMO SP EM AÇÃO

O Projeto Turismo SP em Ação tem por objetivo a definição de estratégias e oportunidades para dinamização de polos turísticos, por meio da elaboração de Planos de Ação colaborativos para dinamizar o turismo regional, com o mapeamento dos gargalos que dificultam o desenvolvimento da atividade turística nos 05 polos contemplados:

Polo Pontal Paranapanema: Regiões Turísticas Pontal Paulista, Sol do Oeste, Águas do Oeste, Circuito das Nações, Alto Cafezal e Angra Paulista;

Polo Noroeste – Rios: Regiões Turísticas Pantanal Paulista; Maravilhas do Rio Grande; Entre Rios; Tietê Vivo; Coração do Tietê; Águas, Sabores e Saberes; e Águas, Cultura e Negócios;

Polo Sudoeste – Cânions: Regiões Turísticas Cânions Paulista e Altos de Paranapiacaba;

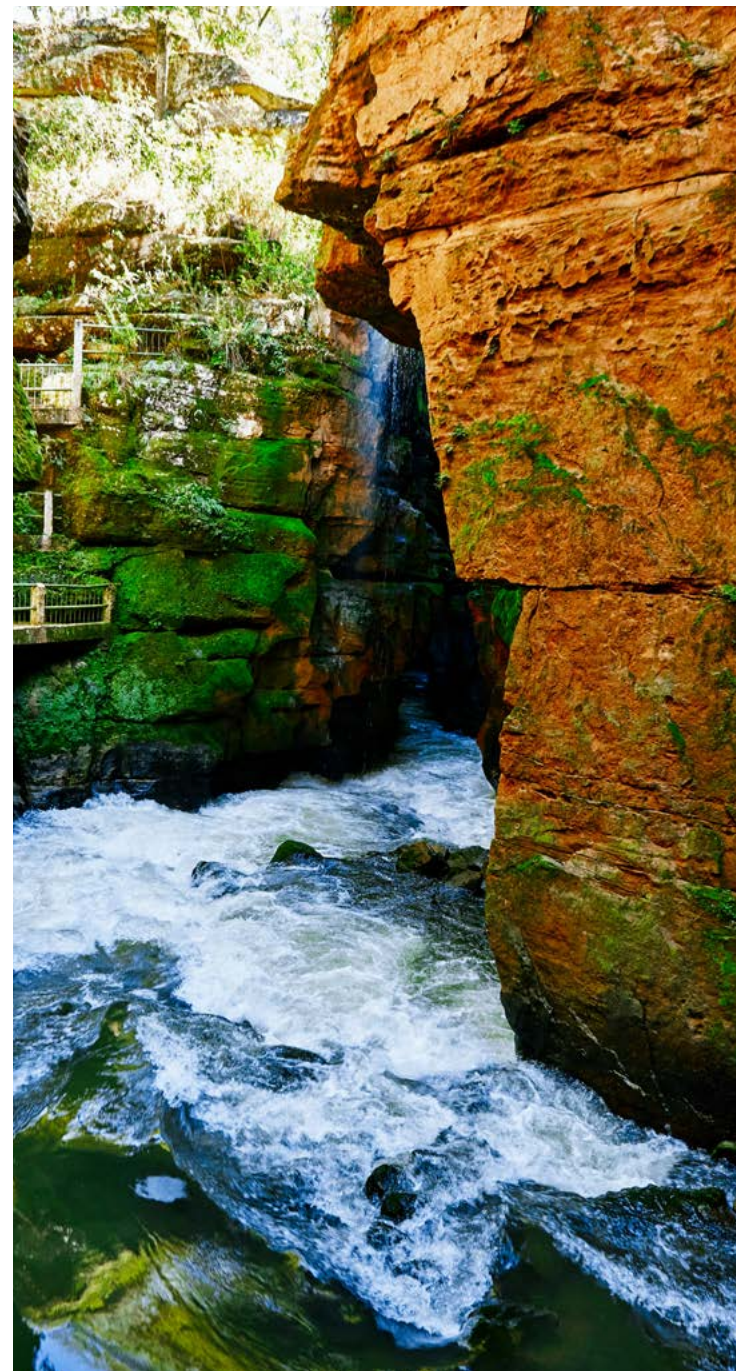
Polo Baixa Mogiana: Regiões Turísticas Entre Rios, Serras e Cafés; Encantos da Anhanguera Central (Antiga Histórias e Vales), e Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana;

Polo Vale Histórico e da Fé: Regiões Turísticas Vale Histórico e da Fé.



Por-do-sol no Rio Grande -





Colombia



ROTAS GASTRONÔMICAS

O Programa Rotas Gastronômicas incentiva a gastronomia como relevante instrumento de fomento ao turismo e ao desenvolvimento econômico. Mapeia o caminho percorrido pelos produtos da terra, ao longo das estradas, até chegar à mesa dos consumidores.

Rotas Gastronômicas falam sobre a gastronomia paulista, seus produtos, seus pratos e sobre os atores responsáveis por esse rico cenário de sabores que levam as pessoas a percorrerem quilômetros pelas belas rodovias paulistas, em busca de suas delícias.

Foram lançadas sete Rotas Gastronômicas em São Paulo, contemplando mais de 200 municípios, 19 Regiões Turísticas, 210 produtores e estabelecimentos visitados, 112 vídeos-documentários para divulgação e promoção dos atores e das rotas realizados, 07 ações de ativação das rotas, divulgação em mídia especializada, redes sociais e eventos e investimentos de mais de 2 milhões de reais.

Rota 1: Regiões Turísticas Lagamar, Caminhos da Mata Atlântica e Cavernas da Mata Atlântica – Vale do Ribeira;

Rota 2: Regiões Turísticas da Fé, Rios do Vale e Mantiqueira Paulista – Vale do Paraíba e Mantiqueira;

Rota 3: Regiões Turísticas Litoral Norte SP e Costa da Mata Atlântica – Litoral Norte e Baixada Santista;

Rota 4: Regiões Turísticas Circuito das Frutas, Circuito das Águas e Flores, Bem Viver e Roteiro dos Bandeirantes;

Rota 5: Regiões Turísticas Caminhos da Mogiana, Alta Mogiana e Lagos do Rio Grande;

Rota 6: Regiões Turísticas Serra do Itaqueri e Encantos da Anhanguera Central;

Rota 7: Regiões Turísticas Pantanal Paulista e Tietê Vivo.





PROJETOS DE INCLUSÃO

As iniciativas de inclusão no turismo desenvolvidas pela SETUR estiveram associadas à diversas temáticas, dentre as quais LGBTIA+, Afroturismo, Acessibilidade, 60+, Pet Friendly e Comunidades Tradicionais. Entre os principais resultados, pode-se destacar a elaboração e divulgação do Mapa da Diversidade do estado de São Paulo, uma iniciativa liderada pela SETUR em parceria com outras Secretarias Estaduais.





SP ECOAVENTURA

Os projetos de Ecoventura são desdobramentos do “Programa de Qualificação, Certificação e Promoção do Turismo de Aventura”, realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, que visa a melhoria no ambiente de negócios e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos e destinos de Ecoturismo e Turismo de Aventura do estado de São Paulo.

Como parte desse desdobramento, pode-se citar o Adventure Week Ribeira Valley, realizado em parceria com a ATTA - Adventure Travel Trade Association, entre os dias 22 e 31 de outubro de 2021, e que contou com a participação dos trades turísticos da Alemanha, África do Sul, Áustria, Canadá, Chile, China, Inglaterra, México e Portugal. O evento foi muito importante para ajudar a divulgar o destino do Vale do Ribeira, como uma região de grande potencial para o turismo de aventura, tanto nos balcões de vendas das agências de turismo internacionais, quanto por intermédio de profissionais especializados nessa modalidade ali presentes.

Também se deu início à mobilização e capacitação de empresas presentes em 8 polos, envolvendo 20 Regiões Turísticas, com mais de 200 cidades mobilizadas. O programa tem atendido 100 empreendimentos através de capacitação e consultorias em Sistema de Gestão da Segurança, preparando-as para receber a certificação de 120 atividades. O programa conta com investimentos de mais de R\$ 8 milhões de reais em parceria com o Sebrae.



ecoaventura

INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O TURISMO

Outra parceria estratégica central para a Secretaria foi a firmada com a Secretaria de Educação, que resultou no desenho de três disciplinas Eletivas de Turismo para o Programa Inova Educação, “Expresso Turístico”, para o 6º e o 7º anos do Ensino Fundamental; “Turismo de Natureza e Aventura” para o 8º e o 9º anos do Ensino Fundamental; e “Redes Turísticas”, para o Ensino Médio.

A ideia central dessa colaboração é a de sensibilizar os estudantes para o setor do turismo, despertando sua curiosidade para novos destinos e promovendo um espírito empreendedor em relação a essa atividade como parte importante do setor econômico.

Mais de 180 mil estudantes da rede pública foram impactados pelas disciplinas e produziram trabalhos que foram ao ar nas redes sociais, como “Uma viagem ao mundo do turismo”, por exemplo. Cabe destacar que as eletivas foram apontadas como as mais procuradas, entre as opções disponíveis.



Educação

ROTAS CÊNICAS

Este projeto tem o objetivo de tornar as estradas, já cercadas por belezas naturais, uma parte importante da experiência do viajante, com a implantação de parados, mirantes e skywalks.

Foram elaborados Masterplans para quatro regiões do Estado, com 14 Rotas Cênicas. As obras da Rota Cênica da Região das Cavernas do Vale do Ribeira foram iniciadas em 2022. Além de qualificar o destino, elas são uma ferramenta para a promoção do valor estético, ambiental e cultural dos recursos naturais e do patrimônio histórico-cultural das localidades em que estão inseridas.

Por sua relevância como atrativo turístico, seus benefícios sociais e econômicos são indiscutíveis, pois em inúmeros países elas são importante fonte geradora de emprego e renda. Veja, abaixo, algumas das Rotas Cênicas já desenhadas:

Rota 1: Rota Lagamar.

Rota 2: Rota das Cavernas.

Rota 3: Rota Mata Atlântica.

Rota 4: Rota Rastro da Serpente.

Rota 5: Rota Estrada Parque

Rota 6: Rota Vertente da Serra.

Rota 7: Rota do Arvoredo.

Rota 8 Rota Campista.

Rota 9: Rota do Livro.

Rota 10: Rota do Café.

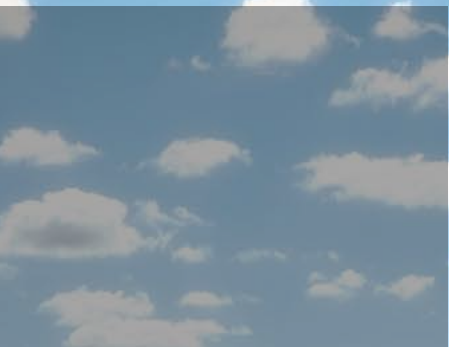
Rota 11: Rota das Águas.

Rota 12: Rota das Flores.

Rota 13: Rota das Enseadas.

Rota 14: Rota Costa Atlântica.



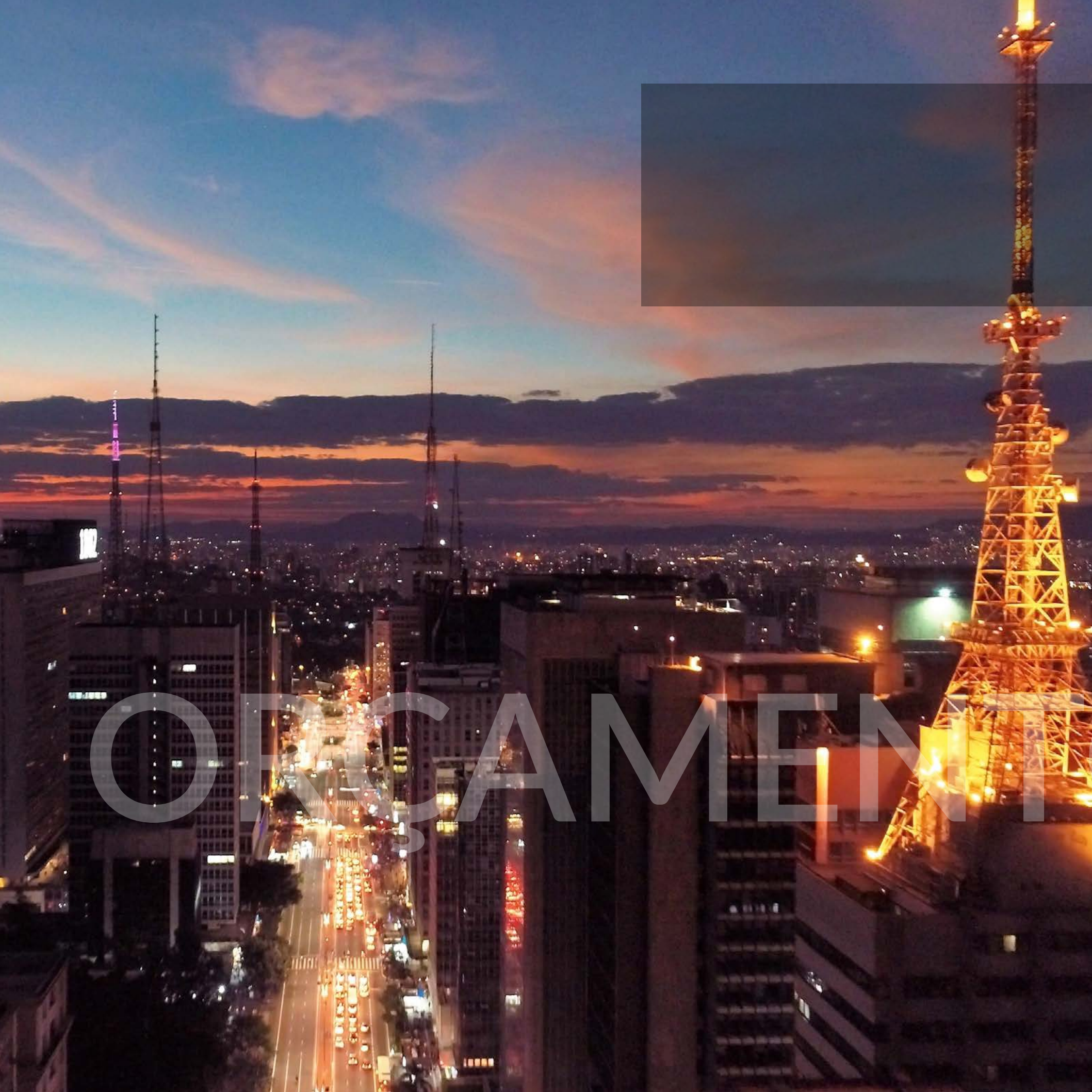


Cênicas

CONECTIVIDADE AÉREA

O Programa de Conectividade Aérea objetiva impulsionar o crescimento do fluxo de turistas no estado de São Paulo. Entre as ações desenvolvidas, consta o estímulo ao crescimento de voos e a articulação do aumento de concessão de linhas e voos às atuais e novas companhias aéreas. Dentro deste programa também foi realizado o apoio ao processo de concessão de 22 aeroportos regionais do Estado, promovendo a melhoria da infraestrutura e o início de novos voos comerciais, a articulação para reduzir a alíquota de ICMS sobre o combustível da aviação de 25% para 12%, a criação de 490 novas decolagens semanais partindo do Estado pelas companhias aéreas e a implementação do programa de Stopover, que permite sem custos, a parada por até 3 dias dos viajantes em voos de conexão no Estado, permitindo que experienciem o turismo paulista.





ORÇAMENTO



ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA – GERAL

A análise orçamentária, de maneira geral, aponta para mais recursos disponibilizados, em termos reais, entre 2019 e 2021, seja quando analisa-se o montante de recursos empenhados, seja quando analisa-se o peso desses recursos destinados para a Setur em relação ao total do orçamento do governo.

Este resultado é fruto da forma como o governo estadual olhou para o Turismo nesta última gestão, mantendo uma equipe técnica e propositiva. Com isso novos programas foram implementados e executados, ampliando significativamente a atuação da Setur em todas as regiões do Estado de São Paulo.

Uma coisa é certa: é notório o ganho de eficiência da atual gestão em comparação com a gestão anterior, garantindo a gestão da Setur, não apenas responsabilidade fiscal, mas responsabilidade com o turismo paulista. Tal ganho de eficiência propiciou um bom desempenho, tanto na parte orçamentária, quanto nas demais dimensões de governo, como mostra também os balanços institucionais e gerenciais. Ainda vale destacar o esforço da Setur em atuar não apenas com o orçamento público, mas também fazendo parcerias com o setor privado para a construção de uma agenda estratégica no estado de São Paulo, ampliando a fronteira de atuação.

É feita aqui uma apresentação geral da execução orçamentária, destacando-se outras três dimensões, quais sejam: os valores empenhados com as despesas de capital e correntes, os recursos pagos com o Dadetur e o esforço que a Setur fez para honrar seus compromissos feitos em gestões anteriores.

A Figura 1 mostra como os valores foram empenhados pela Setur, a partir de valores corrigidos pelo IPCA para outubro de 2022, lembrando que 2022 ainda não terminou e teve grande parte do ano restrições legais para execução orçamentária em função de lei eleitoral. Dessa maneira, optou-se por não fazer a análise com o ano de 2022, em função do ano orçamentário ainda não ter acabado.

Figura 1 – Valores empenhados pela Setur entre 2018 e 2022 (R\$ em milhares, valores reais deflacionados pelo IPCA de outubro de 2022). Em laranja, a gestão anterior. Fonte: Setur.



Assim, pode-se dizer que, o que tange à gestão iniciada em 2019, foi empenhado valores maiores a 2018, ano eleitoral, quando em geral, há maior execução orçamentária. Em 2020, não se pode esquecer da pandemia de Covid-19, que impôs um ambiente de extrema complexidade e incerteza para a gestão pública. Neste ano, o primeiro da pandemia, a execução orçamentária foi fortemente abalada. Porém, no ano posterior em 2021, houve tanto uma forte recuperação dos valores empenhados, como da taxa de execução orçamentária medida em termos de valores empenhados em relação a dotação atual, chegando a 99,5% de execução orçamentária em 2021, uma taxa altíssima.

A Figura 2 resume a situação.

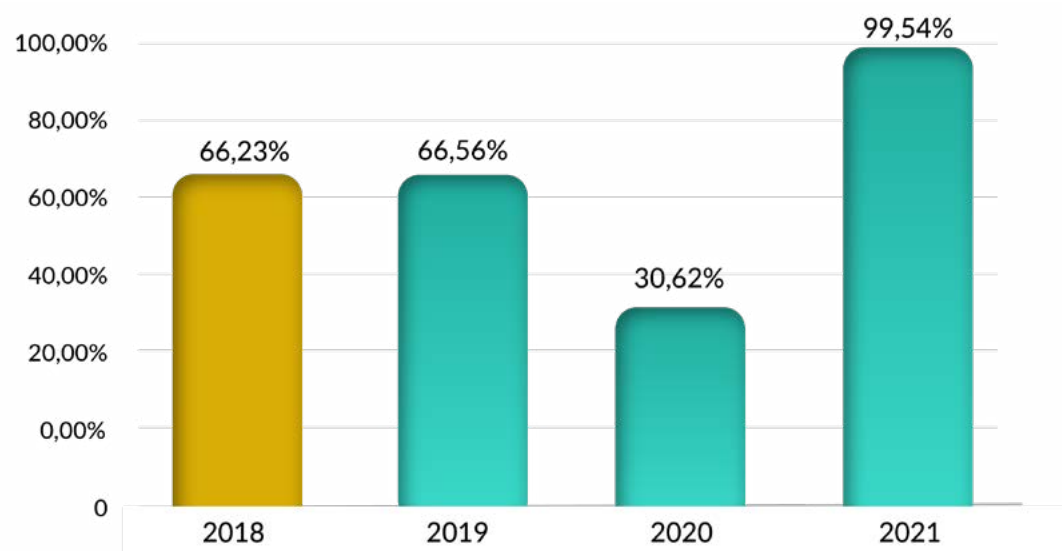


Figura 2 – Relação (%) dos valores empenhados em relação a dotação atual entre 2018 e 2022. Em laranja, a gestão anterior. Fonte: Elaborado a partir dos dados da Secretaria da Fazenda do Estado. Elaboração própria.

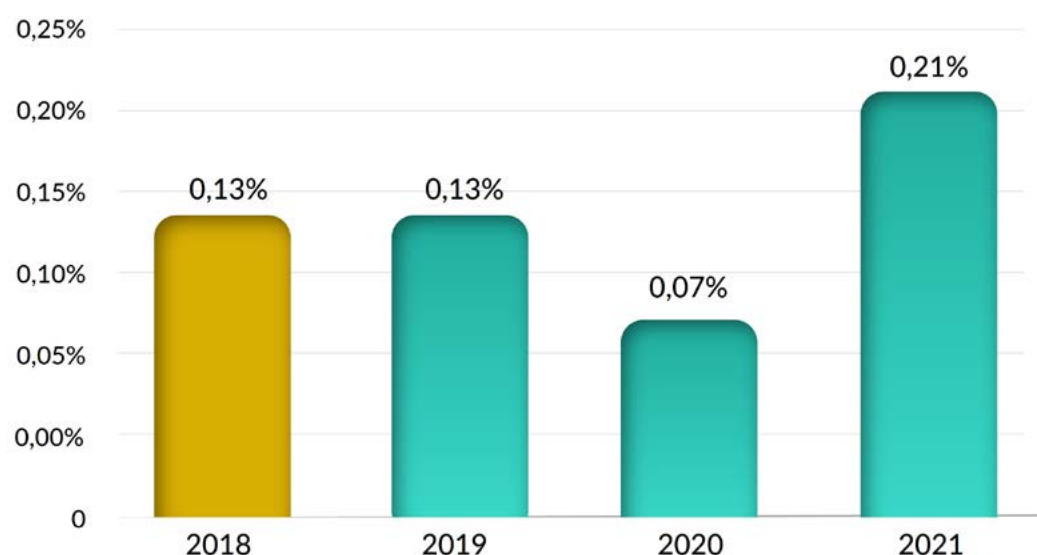


Figura 3 – Participação dos valores empenhados pela Setur, em relação aos valores totais empenhados pelo governo do estado de São Paulo. Em laranja, a gestão anterior.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da Secretaria da Fazenda do Estado.

Quanto ao peso da Setur no orçamento total do estado, o ano de 2021 foi o melhor ano de toda a série histórica analisada, com a Setur saindo de um peso de 0,13% dos valores liquidados por todo o estado para 0,21%. Apesar dessa baixa participação, ainda conseguiu se consolidar como um ator importante na indução do desenvolvimento econômico no estado paulista.

ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA – DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

A análise orçamentária, sob a ótica das despesas correntes e de capital, indica que os valores empenhados das despesas de capital são maiores do que as despesas correntes. Tal fato mostra a importância da Setur para a indução de investimentos turísticos, uma vez que são as despesas de capital que tem a rubrica “Obras e Instalações”, significando aumento da infraestrutura turística. Nesse sentido, é possível fazer uma proxy de taxa de investimento, ao dividir os valores empenhados das despesas de capitais, pelos valores empenhados das despesas totais da Setur. Nessa perspectiva, a Setur apresenta taxas altíssimas de investimentos, com média no período de 2019 e 2021 de 78,19%.

No que tange especificamente às despesas correntes, é possível afirmar que houve um aumento dos valores disponíveis durante

o período de análise, saindo de um empenho de R\$ 49,8 milhões em 2018 para R\$ 138,5 milhões em 2021, em valores atualizados pelo IPCA. A Figura 4 resume essa informação.

Já as despesas de capital têm um maior montante empenhado. O empenho cresceu ao longo do tempo, com a atual gestão dispondo dos maiores valores da dotação atual da série histórica, nos três anos analisados. O problema para a atuação gestão foi justamente o ano de 2020, primeiro ano de pandemia, quando os valores empenhados estiveram muito abaixo da média: R\$138,5 milhões frente a uma média de empenho e liquidação de R\$ 342 milhões. A boa notícia é que no ano de 2021, há um desrepresamento dos valores empenhados, conforme mostra a Figura 4.

Figura 4 – Valores empenhados por tipo de receita (Corrente ou capital) entre 2018 e 2021 (R\$ em milhares, valores reais deflacionados pelo IPCA de outubro de 2022)
Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO GERAL DO DADETUR

A execução orçamentária do Dadetur está condicionada não apenas a assinatura de convênios com as prefeituras, mas também ao avanço da execução das obras conveniadas. Dessa forma, um índice melhor que o IPCA para a atualização dos valores, é o Índice Nacional da Construção Civil (INCC), utilizado para os cálculos desta e da próxima seção.

Assim, a análise geral da execução orçamentária, ou seja, valores pagos pelo Dadetur aos diversos municípios que são Estâncias e MITs, acaba se descolando das análises anteriores de empenho, pois o valor efetivamente pago às prefeituras depende do andamento da obra, que, por sua vez, está condicionado a diversos outros fatores como as condições técnicas e financeiras das empreiteiras que tocam a obra, a capacidade de acompanhamento da obra na ponta por parte das prefeituras, entre outros. A Figura 5 mostra como a maior parte dos recursos foi paga em 2020, enquanto 2021 e 2022 o montante diminui, provavelmente em razão de fatores como os citados acima. Além disso, a Figura 5 mostra a importância da conta “Restos a Pagar” para que sejam honrados os compromissos, uma vez que tal conta é responsável pela maior parte do executado entre 2019 e 2022.



Figura 5 – Valores pagos às prefeituras com recursos do Dadetur entre 2019 e 2021. (R\$ em milhares, valores reais deflacionados pelo INCC de outubro de 2022)
Fonte: Setur.

DADETUR: CONVÊNIOS DE GESTÕES PASSADAS PAGOS NA GESTÃO 2019-2022

Outro fator de grande relevância na execução orçamentária da Setur na gestão 2019-2022 foi o pagamento de diversos convênios do Dadetur de gestões anteriores. Deve-se fazer a contextualização de que na gestão 2015-2018 houve uma grande quantidade de empenhos que foram cancelados, no segundo semestre de 2018, relativos a convênios pactuados e em andamento, onde as respectivas obrigações financeiras necessitaram ser acomodadas no orçamento ao longo da gestão 2019-2022.

Em relação aos convênios firmados em gestões anteriores, foi feito um levantamento de informações juntamente aos servidores do Dadetur. Dessa forma, foi auferido um pagamento total em valores de até outubro de 2022 que na gestão 2019-2022 foram destinados o montante de 418,8 milhões para honrar com os compromissos

firmados pela gestão anterior, mas sem lastro orçamentário na ordem de R\$ 854,8 milhões. A maior parte do pagamento desses valores foi feita ainda em 2019 e 2020, com o montante diminuindo ao longo da gestão. Como foi dito anteriormente, o pagamento desses convênios acontece vis-à-vis a apresentação das medições de andamento das obras, com as respectivas prefeituras sendo responsáveis por tal etapa. Nesse sentido, a Figura 6 sintetiza o esforço feito pela Setur, mostrando o total pago em cada ano da gestão. A

Figura 7 mostra como a maior parte dos montantes se referem a 2016, 2017 e 2018, bem como o quanto os valores das gestões anteriores foram diminuindo ao longo do tempo.

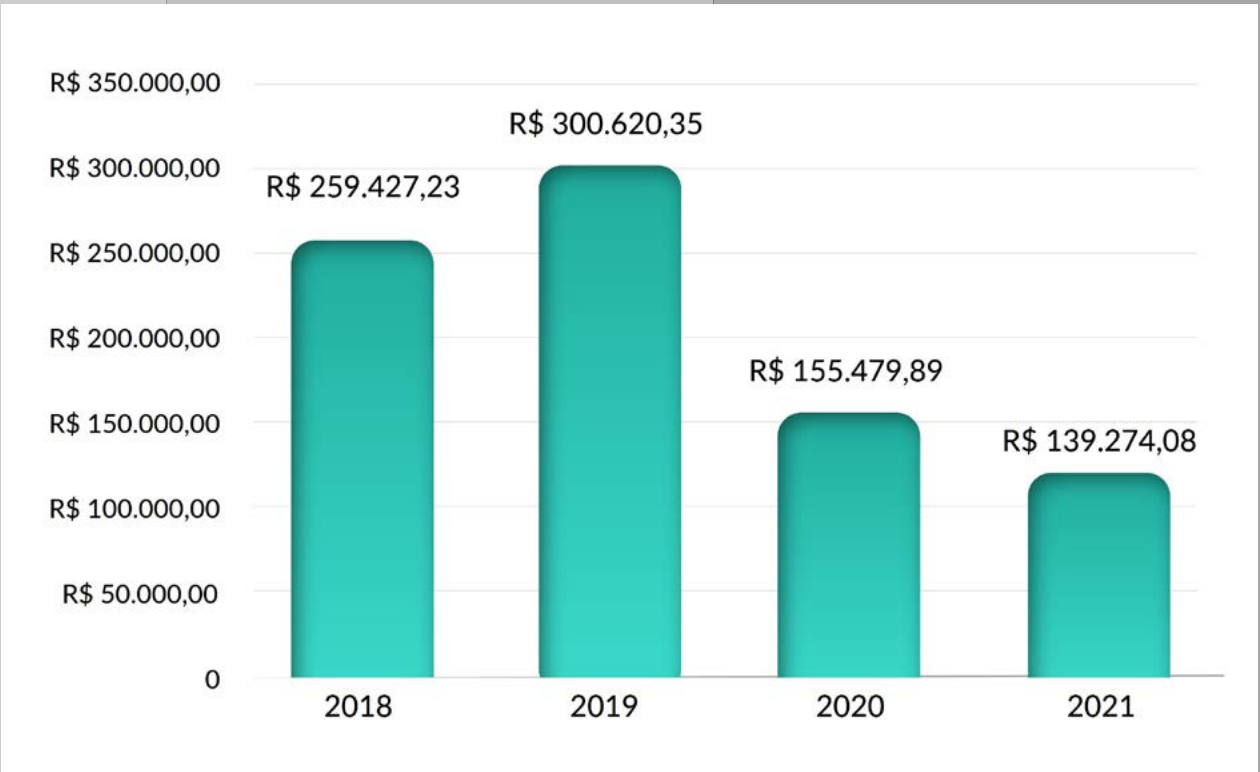


Figura 6 – Montante total pago na gestão 2019-2022 referente a convênios de outras gestões (R\$ em milhares, valores reais deflacionados pelo INCC de outubro de 2022) Fonte: Setur.

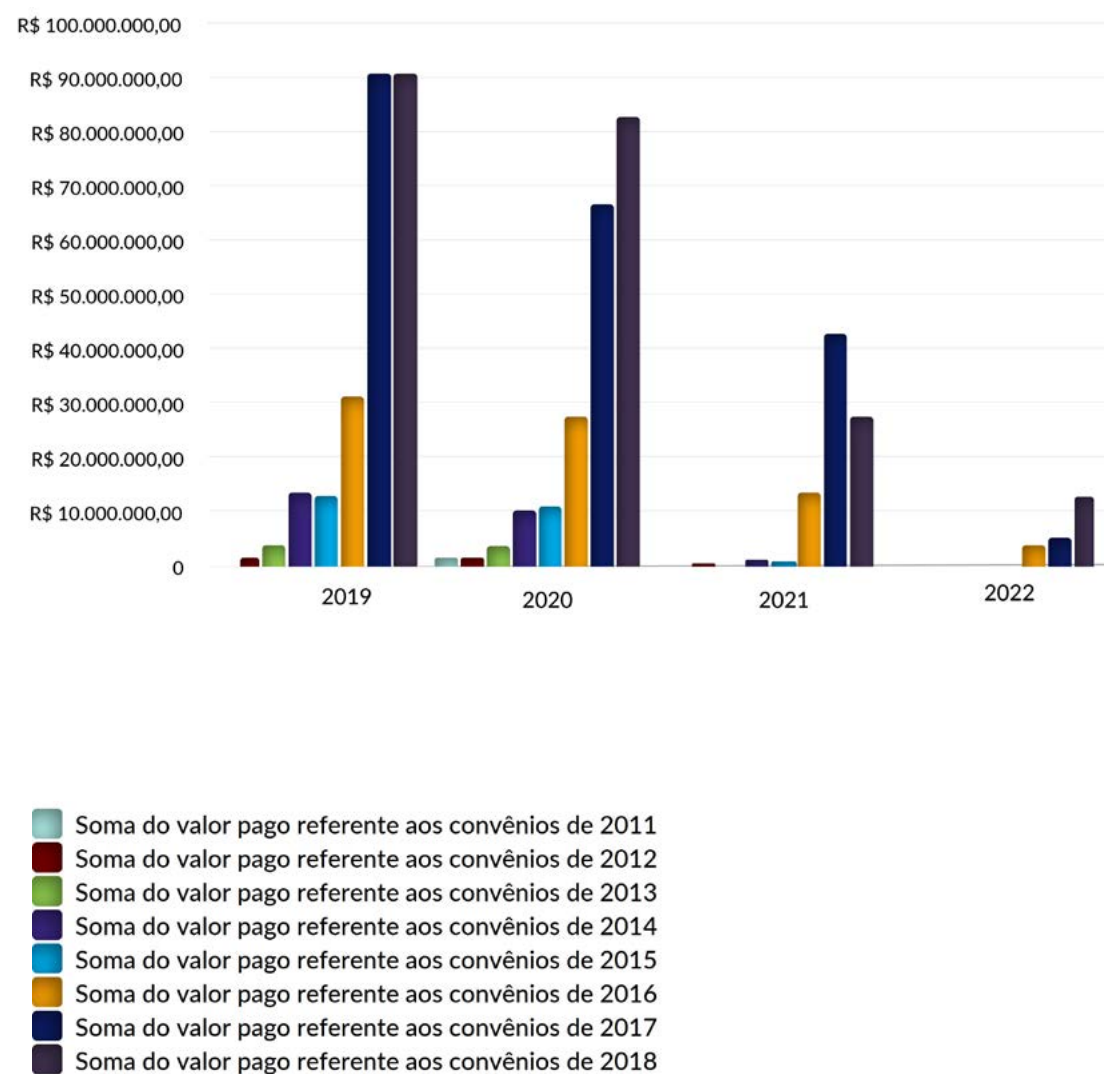


Figura 7 – Soma do valor pago na gestão 2019-2022, referente a convênios assinados em anos anteriores (R\$ valores reais deflacionados pelo IPCA de outubro de 2022)
Fonte: Setur.

Assim, a análise da gestão orçamentária entre 2019 e 2022 mostra que, além de ter feito grande esforço para honrar seus compromissos ao longo dos anos, a Setur contribuiu de forma decisiva para o investimento em infraestrutura turística no estado de São Paulo, sem descuidar da responsabilidade fiscal com o orçamento. Também se articulou com atores privados para ampliar a fronteira de atuação. Estruturou inúmeros programas, bem como uma unidade de inteligência dentro da Secretaria, deixando um legado para a próxima gestão. Desse modo, pode-se afirmar que a gestão do ponto de vista orçamentário foi um sucesso, colaborando com um Turismo paulista forte e responsável.





Turismo de

A large, dark, heart-shaped hot air balloon floats in the upper right portion of the frame against a vibrant orange and yellow sunset sky. Below the balloon, a small basket is visible. In the lower left, the dark silhouette of a tree with dense foliage is prominent. The overall scene is a romantic and scenic depiction of a hot air balloon ride over a forest at dusk.

e São Paulo

Em consonância com as boas práticas adotadas na administração pública sobre transparência e prestação de contas da gestão, a Fundação Instituto de Administração – FIA, contratada para desenvolver processos de modernização institucional da SETUR-SP, baseou-se na metodologia de Balanço Global de Gestão (BGG) desenvolvida por Carlos Matus, para subsidiar a Secretaria na avaliação das ações e dos resultados atingidos no período 2019-2022.

A metodologia do BGG constitui uma ferramenta central de governo na medida em que permite uma avaliação que integra os componentes político-institucional, gerencial e financeiro derivados das decisões tomadas e das ações implementadas para o enfrentamento dos problemas que a população e os demais atores sociais valorizam.

Com este instrumento, o governo pode conhecer em tempo hábil as causas do aumento ou erosão de seu capital político e de sua governabilidade.

Sem ele, não consegue enxergar com clareza o impacto atual e potencial de sua gestão sobre seu capital político e, assim, realizar as correções necessárias.

Na perspectiva da teoria de governo proposta pelo Planejamento Estratégico Situacional (PES), também desenvolvida por Carlos Matus, governar é definido como a arte e a ciência de liderar organizações e multidões em torno de um projeto de sociedade deliberadamente construído e processado para alcançar resultados concretos compartilhados pela maioria em um horizonte temporal.

Assim, o governo é o produto do acordo que estrutura a intencionalidade coletiva representada por um grupo de atores, por uma comunidade ou por toda uma sociedade. O grau de aceitabilidade desse acordo coletivo pelos membros do grupo de cidadãos legitimará ou não a proposta do projeto de governo.

Mas ele somente se concretiza com o exercício da liderança pessoal e institucional para orientar o grupo na consecução dos objetivos propostos, superando a força das circunstâncias e a resistência de atores poderosos que se opõem às mudanças exigidas pela sociedade. Afinal, os cidadãos são os juízes que avaliam o impacto da gestão de um governo. Para eles, o que importa, de fato, são os resultados efetivos no enfrentamento de seus problemas, a satisfação de suas múltiplas necessidades e, em geral, a realização de suas aspirações.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Moacir de Miranda Oliveira Jr.
Coordenador Geral

Aristogiton Ludovice Moura

Coordenador Técnico

Diego Bonaldo Coelho

Adriano Ludovice Moura

Gloria Patricia Ramírez Gálvis

Romeu Luizatto

Luis Carlos Burbano Zambrano

José Veríssimo

Cesar Caminha

André Doca

David Alejandro Burbano R.

Pedro Conterno Rodrigues

Luiz Vicensotti

Denise La Selva

Rodrigo Puga

Marcos Machado

Projeto Gráfico

Roberto Alonso - Radic



| Secretaria de Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens

